ANNO XLV. NUMERO 77. — **QUARTA FEIRA 7 DE ABRIL DE 1869.**

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 24 DE MARÇO DE 1869.

2ª secção.

N. 841.—Portaria ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—Expeça V. S. as suas ordens, afim de que uma guarda de honra de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, acompanhe a procissão do Enterro e da Ressurreição, que tem de sahir da igreja de Santa Rita de Cassia; a primeira ás 6 horas da tarde do dia 26 do corrente, e a segunda ás 7 da manhãa de 28.

N. 842.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Expeça V. S. suas ordens, afim de que seja postada amanhãa ás 8 horas do dia, na cathedral dessa cidade, uma guarda de honra do batalhão n. 9 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, para assistir ao acto que alli se tem de celebrar.

N. 843.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. alistar no corpo sob o seu commando a Joaquim Maria Mascarenhas da Silva, de que trata o seu officio n. 132 de 23 do corrente, tendo elle a precisa moralidade.

3.ª secção.

N. 844.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—A Francisco Pereira de Mendonça & C. mande V. S. pagar, depois de liquidadas, em vista das folhas juntas em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Garanhuns, com officio de 13 do corrente, sob n. 22, os vencimentos relativos aos mezes de janeiro e fevereiro deste anno, do alferes commandante do destacamento de guardas nacionaes da villa de S. Bento.

N. 845.—Dita ao mesmo.—Recommendo á V. S. que, em vista das relações nominaes e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Garanhuns em officio de 13 do corrente, sob n. 20, mande liquidar e pagar a Francisco Pereira de Mendonça & C os vencimentos correspondentes aos mezes de dezembro do anno proximo passado a fevereiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa do Bom Conselho.

N. 846.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidados, em vista das folhas, relações nominaes e prets juntos em duplicata, mande V. S. pagar a Francisco Pereira de Mendonça, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Garanhuns em officio de 13 do corrente, sob n. 21, os vencimentos relativos aos mezes de janeiro e fevereiro deste anno, do capitão e 53 praças da guarda nacional destacadas em Aguas Bellas.

N. 847.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que, em vista das relações nominaes e prets juntos em duplicata, sejam liquidados os vencimentos a contar de 20 de dezembro do anno proximo passado a 21 de janeiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de S. Bento e pago o que justamente se dever de taes vencimentos a Manoel Clemente da Costa Santos, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Garanhuns, em officio de 27 de fevereiro proximo findo, sob n. 15.

N. 848.—Dita ao mesmo.—Providencie V. S. para que, depois de liquidados, em vista das folhas, relações nominaes e prets juntos em duplicata, os vencimentos correspondentes aos mezes de dezembro do anno proximo passado a fevereiro ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados na villa de Garanhuns, sejam pagos os do official ao tenente Manoel Ribeiro de Carvalho e os das praças a Francisco Pereira de Mendonça & C. para isso indicados em officio do commandante superior daquella comarca, de 13 do corrente, sob n. 19.

N. 849.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo nesta data autorisado o chefe da repartição das obras publicas a mandar fazer por administração os reparos urgentes de que precisam as pontes de Gurjaú, Pirapama e Carvalhos, despendendo-se com os da primeira 460$, com os da segunda 622$ e com os da terceira 851$, como se vê dos orçamentos juntos por cópia, que me remetteu aquelle chefe com officio de hontem, sob n. 121, assim o declaro á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 850.—Dito ao mesmo.—Declaro á V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que nesta data approvei a deliberação que, segundo consta de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hontem e sob n. 123, tomou o engenheiro Henrique Augusto Milet, de contratar com José Lopes de Sampaio, por 200$, a substituição por outras, de 20 estivas que se acham arruinadas na ponte de Mamucabinha.

N. 851.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 427, recommendo á V. S. que, em vista da relação e conta juntas, mande liquidar a despeza feita, durante o mez de fevereiro ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Brejo, e pagar sua importancia a Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.

N. 852.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar e pagar, em vista nas relações nominaes e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda, com officio de 17 do corrente, os vencimentos a contar de 3 de dezembro do anno proximo passado a 24 de fevereiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Iguarassú.

N. 853.—Dita ao mesmo.—Transmitto por cópia á V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos a deliberação de hontem, pela qual resolvi crear uma collectoria de rendas provinciaes na villa da Escada.

N. 854.—Dita ao mesmo.—Transmitto á V. S. a conta e documento juntos, comprobatorios das despezas feitas na casa de saúde do Dr. João da Silva Ramos, com o curativo do preso pobre Firmo José Monteiro de Souza, que esteve doente da variola, afim de que mande pagar a importancia dessa despeza ao mencionado Dr., conforme solicitou o chefe de policia em officio de 22 do corrente, sob n. 423.

N. 855.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Fico inteirado, pelo officio que Vmc. me dirigio hontem sob n. 123 de haver o engenheiro Henrique Augusto Milet, julgando de urgente necessidade a collocação de 20 estivas na ponte de Mamucabinha em substituição de outras que estavam arruinadas, contratado esse serviço com José Lopes Sampayo por 200$000, e em resposta ao citado officio tenho a dizer, que approvo essa medida.

N. 856.—Dita ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar fazer por administração os reparos urgentes de que precisam as pontes de Gurjahú, Pirapama e Carvalhos, despendendo-se com os da 1.ª 460$000, com os da 2.ª 622$000 e com os da 3.ª 851$000, como se vê dos orçamentos que vieram annexos ao seu citado officio, o qual fica assim respondido.

4ª secção.

N. 857.—Portaria ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano.—Nesta data expeço as necessarias ordens afim de que seja postada amanhãa ás 8 horas do dia em frente da cathedral de Olinda a guarda de honra de que trata o officio de V. Exc. Revma. datado de hoje.

N. 858.—Dita ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de sua informação de 23 do corrente sob n. 1815 autoriso V. Exc. a mandar recolher no collegio das orphãs como pensionista e sob as condições mencionadas no parecer do mordomo do mesmo collegio que por copia veio annexo a sua citada informação a menor Cicilia afilhada de Manoel Martins Pires de que tratam as certidões inclusas.

N. 859.—Dita a camara municipal de Agua Preta.—Declaro a camara municipal da villa de Agua Preta em resposta aos seus officios de 28 de novembro ultimo e de 5 do corrente que approvo a arrematação dos impostos de que trata o termo de contrato que por copia acompanhou o 1.º dos citados officios.

N. 860.—Dita ao director geral da instrucção publica.—Em vista de suas informações de 23 de fevereiro ultimo e 17 do corrente sob-numeros 48 e 71 concedo a licença que pede o alumno interno gratuito do gymnasio provincial José Manoel Cavalcante de Almeida para passar a sua matricula para alumno externo gratuito do referido gymnasio.

N. 861.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até o Ceará no vapor *Ipojuca* a Luiz Antonio da Silva Vianna Filho.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, NO DIA 24 DE MARÇO DE 1869.

2.ª secção.

N. 862.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que fica inteirado de ter sido nomeado guarda da casa de detenção Antonio Aquelino da Costa Cabral e não Antonio Aquicilino da Costa Cabral como por engano foi declarado em officio n. 410, de 19 do corrente

N. 863.—Dito ao mesmo.—Sua Exc o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de 22 e 23 do corrente, sob numeros 423 e 427, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao Dr. João da Silva Ramos a quantia de setenta e dous mil reis e a Jeronymo Pereira Martins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo a de cincoenta mil e quatrocentos reis, constantes de taes officios.

N. 864.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar os vencimentos constantes das relações nominaes e prets, que vieram annexos ao officio de V. S., datado de 17 do corrente, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 865.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que transmittio a thesouraria de fazenda, para o fim indicado em seus officios de 17 de fevereiro ultimo e 13 do corrente, sob numeros 15, 19 e 22, as folhas, relações nominaes e prets, que vieram annexos a taes officios, os quaes ficam assim respondidos.

3ª secção.

N. 866.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—Sua Exc. o Sr presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que, por deliberação de hontem resolveu nomear a José Florentino da Fonseca Leão para o lugar de collector e a Bellarmino Gomes de Oliveira para o de escrivão da collectoria ultimamente creada na villa da Escada.

N. 867.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que segundo officio do chefe de policia n. 419 de 22 do corrente o individuo nomeado guarda da casa de detenção, foi Antonio Aquelino da Costa Cabral e não Antonio Aquicilino da Costa Cabral como por engano foi communicado por dito chefe a 19 deste mez.

4.ª secção.

N. 868.—Officio ao Dr. João Ferreira da Silva.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S. os dous inclusos officios do juiz de direito e do delegado de Ouricury para que com urgencia emitta seu parecer sobre a epidemia de que nelles se trata e envie uma relação da qualidade e quantidade dos remedios, que lhe parecerem mais appropriados para o tratamento das pessoas, que forem atacadas por aquella epidemia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 25 DE MARÇO DE 1869.

1ª secção.

N. 869.—Portaria ao capitão do porto.—Devendo seguir amanhãa 26, as 5 horas da tarde para os portos do sul o vappr brasileiro *Tocantins*, chegado hoje dos do norte, haja V. S. de dar as necessarias providencias para que não deixe de haver pratico para a sahida do mesmo vapor aquella hora; visto que se allega, que por ser sexta-feira da Paixão, ha costume de não prestarem-se áquelle serviço os praticos desta provincia; o que não é admissivel.

4ª secção.

N. 871.—Portaria ao administrador do correio geral desta provincia.—Fique Vmc. na intelligencia de que o vapor brasileiro *Tocantins*, segue para os portos do sul, amanhãa as 5 horas da tarde e que a repartição do correio deve estar aberta no mesmo dia para expedir as malas as tres horas da tarde.

N. 872.—Dita aos agentes nesta provincia da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Em resposta a participação que Vmcs. me fazem em officio de hoje, da chegada dos portos do norte do vapor brasileiro *Tocantins* e de que seguirá hoje as 5 horas da tarde para os do sul; declaro-lhes que não convenho na sahida do mesmo vapor hoje, não só por ser contrario ao que se acha estabelecido no respectivo contrato, como por não haver motivo plausivel que faça antecipar o praso fixado para a sua demora neste porto. Cumpre, portanto que se observe a disposição do mesmo contrato; ficando Vmcs. na intelligencia de que expeço ordem ao capitão do porto para que não deixe de haver pratico para a sahida do vapor amanhãa a hora do costume.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 26 DE MARÇO DE 1869.

1.ª secção.

N. 874.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Póde V. Exc. fazer seguir para a côrte os recrutas e soldado de que tratam os seus officios, sob ns. 171 e 172, de hoje datados.

2ª secção.

N. 875.—Portaria ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Haja V. S. de dar as convenientes providencias, para que hoje as 5 horas da tarde, seja prestada uma guarda de honra na fórma do costume, para acompanhar a procissão do enterro do Senhor, que deve sahir da Ordem Terceira de S. Francisco da cidade de Olinda aquella hora.

4ª secção.

N. 877.—Portaria aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, dêem transporte para a côrte no vapor *Tocantins* por conta do ministerio da guerra, aos recrutas José Martins de Sant'Anna, José Pedro da Silva, Dario Ribeiro da Bôa-morte, Julio da Costa, Manoel Venancio da Cruz, Orlando Benvenuto da Silva Sertanejo e ao soldado do deposito especial de instrucção, José Francisco dos Santos.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE ABRIL DE 1869.

Antonio Manoel da Assumpção. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Augusto Pater Cesar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Abaixo assignados, moradores d'Agua Fria, Beberibe, Belém e Estrada Nova de Beberibe.—Volte ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para juntar orçamento da despeza a fazer-se com a medida reclamada.

Clorindo Catão & C.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Irmandade do Divino Espirito-Santo.—Obrigando-se o supplicante a levantar o muro com as dimensões fixadas em termo lavrado e assignado perante a thesouraria de fazenda, e a demoli-o no fim de dous annos, se antes não lhe for exigido, dirija-se ao Sr. inspector da mesma thesouraria.

Jacintha Maria de Jesus.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Gonçalves de Souza.—Junte-se a petição a que se refere o supplicante e informe o Sr. capitão do porto.

Dr. João Paulo Monteiro de Andrade.—Como requer, pagos os direitos devidos.

José Thomaz de Aquino Junior. — Como requer pagos os direitos devidos.

Luiz da Veiga Pessoa.—Certifique.

Libanio Candido Ribeiro & C.—Dirija-se a camara municipal do Recife.

Luiza Maria Severa.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica, ouvindo o regedor do gymnasio.

Landelino Antonio Ferreira.—Dirija-se a camara municipal do Recife.

Secundino Prediliano Gomes de Oliveira.—Como requer.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de abril de 1869.

N. 482.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, os subditos francezes Leirier François e Ledepaucier Euque, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Simião José Anjos e Cypriano, escravo de Luiz da Silva Ferreira, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Miguel d'Almeida Freire de Gouvêa Cardoso, por insultos.

Por officios de 10 e 20 de março participou o delegado do Bonito, que no dia 22 de fevereiro proximo passado, no lugar Lagedo-Raso daquelle termo, Manoel Gitirana ferio gravemente com uma facada a Joaquim Ferreira, praça do destacamento daquella villa, e que se está procedendo na forma da lei contra o delinquente, cuja captura deligencia-se; que no dia 13 do dia mez de março, no districto de Capoeiras do mesmo termo Ignacio de tal, encontrando-se com seu irmão Valentim de tal com quem a muito estava entrigado e depois de trocarem algumas razões Valentim ferio gravemente com uma facada a Ignacio e em seguida ferio-se tambem gravemente com a mesma faca com que aggredira a seu irmão ambos foram presos e se acham recolhidos a prisão do districto.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ESCORBUTO.—A barca ingleza *Florinxa*, que arribou ante-hontem ao nosso porto, em viagem de Parker Hand para Queenstown, perdeu tres pessoas da equipagem, victimas do escorbuto, e desembarcou hontem mais quatro affectados do mesmo mal, que se desenvolveu em consequencia do uso de comidas salgadas durante 4 mezes e meio de viagem.

FERIMENTO GRAVE.—No dia 22 de fevereiro, no lugar *Lagedo Raso*, do termo do Bonito, Manoel Gitirana ferio gravemente com uma facada a Joaquim Ferreira, praça do destacamento da villa, logrando evadir-se.

FACADAS.—No districto de Capoeiras, do termo de Bonito, a 13 de março, Valentim de tal ferio gravemente com facadas a seu irmão Ignacio de tal, ferindo-se em seguida com a mesma faca. Foram ambos presos.

RECTIFICAÇÃO Á TEMPO.—Na nossa *Revista Commercial*, publicada segunda-feira, nos preços do algodão onde se lê de 15$500 a 15$800 rs. a arroba do de Pernambuco, deve ler-se 15$300 a 15$400.

THEATRO DE SANTA ISABEL.—Sóbe hoje á scena, pela terceira vez, o applaudido drama *Nobreza*.

Serão representadas mais as comedias *Bertha de Castigo*, e *Um sabio como ha poucos*, e cantada a ária *O romantico estragado*.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 101ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Páo d'Alho, que corre sabbado 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que o vapor *Parahyba* recebe carga para os portos de Maceió e Penedo, para onde seguirá amanhãa as 4 horas da tarde, segundo o annuncio da mesma companhia.

PASSAGEIROS.—Do patacho portuguez *Jorgenne*, entrado de S. Miguel:

Alvaro de Menezes Arnaud, Guadino Ernesto de Medeiros, Joaquim Martins, Albina Candida, José Martins, Antonio Martins, João Martins, Maria de Jesus, Mariano Francisco, João da Rocha, Maria de Jesus, Francisco de Araujo, Wenceslão Cabral, José Bernardo, Manoel Pavão, Ignacio Joaquim, Antonio Manoel de Medeiros, Francisca Mequilina de Oliveira, Pedro José de Oliveira, Felicia Ermelinda, Mariana Augusta, Maria José, Mequilina de Jesus, João da Costa.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

(CORRESPONDENCIA.)

Comarca do Limoeiro, 21 de março de 1869.

Uma correspondencia, ou antes aranzel, publicado no *Liberal*, de 13 do corrente, sob o pseudonymo do—*Velho da Serra*,—reclama uma resposta que vamos dar.

Cumpre que o publico saiba que nesta villa attribue-se geralmente toda correspondencia que apparece com aquelle pseudonymo á Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão, tenente-coronel chefe de estado maior da guarda nacional deste municipio, e ao Dr. Adelino, juiz de direito desta comarca.

Feita esta declaração, prosigamos. Se devemos receiar de contribuir injustamente para a morte do menor de nossos irmãos, porque o homicidio voluntario é um crime horrivel que Deus e a sociedade punem rigorosamente e exigem reparação; se o suicidio deve ainda inspirar-nos mais horror, porque é um attentado, que [illegible] todas as vinganças do céo, se é [illegible] uma estreita obrigação evitar o escandalo, porque fazendo cahir nosso irmão, no peccado mortal, nós lhes fazemos perder a graça santificadôra que é a vida sobrenatural de suas almas; nós devemos igualmente abster-nos de nada dizer que possa prejdicar a sua reputação por que, *diz o proverbio 23*, a boa fama é um bem mais estimavel do que todas as riquezas.

O que póde prejudicar este bem tão precioso é a maledicencia ou calumnia.

Maldizer é revelar as faltas que alguem tem effectivamente commettido, mas que são occultas, ou é fazer conhecer seus defeitos secretos. Mas quando o mal que se diz é conhecido daquelle de quem se falla, não é mais uma maledicencia, é um entretenimento que pode não ser caritativo, e que se deve evitar quando é inutil; mas não é ordinariamente tão criminoso como a maledicencia.—Assim pensam os moralistas.

Mas quando o homem abjecto não acha em seu adversario materia á maledicencia, recorre á calumnia, attribue-lhe faltas que não praticou, ou defeitos que não tem, e os pinta sob as côres as mais odiosas, revestindo de circumstancias graves; ou lança a malignidade até a interpetrar em mal as acções indifferentes, e mesmo as boas obras do proximo, e a lhe emprestar intenções que nunca tiveram. É uma *malicia diabolica* no dizer de S. Gregorio.

Neste ultimo caso está o pasquineiro, de quem nos occupamos, e nós que lhe vamos responder com factos delle bem conhecidos, não somos maldizentes, fazemos um entretenimento que não podemos evitar por nos parecer de utilidade.

O improvisado faceto, conhecido pelo—*Velho da Serra*.—querendo atirar pilherias, proprias de si, sobre o modo porque fez sua entrada nesta villa o Exm. Sr. conde de Baependy, quando até aqui chegou para ver os estragos causados pela enchente do Capibaribe, diz em seu pasquim de 6 do corrente entre outras cousas somente proprias de moleque de rua,—que *o Dr. Leandro escrevera ao Luiz de Oliveira que estava em apuros para bem obsequiar ao presidente, e que esperava que elle lhe mandasse uma vitella das suas.* Entendemos que o Dr. Leandro, que está tão distante do—*Velho da Serra*—como a lua de um cão, a unica resposta que deve dar a esse aleivoso, que aqui tambem é conhecido por *Chico Chafariz*, é, que quando esse ente dispresivel, pequenino, rixoso e intrigante, voltar a miseria e a fome em que jazia, até a época em que surgio a maldita politica ligueira, em cujo dominio arvoraram esse mendigo em rabula do fôro desta villa, deve o mesmo Dr. Leandro mandar offerecer-lhe alguma vitella por esmola, philantropia, ou o que seja, o que pode muito bem fazer sem que seja preciso comprar nem pedir, por que além dessa que foi morta, tem elle muitas outras compradas com seu dinheiro, adquirido com honra e dignidade, qualidades estas que desconhece *esse cacus*, hoje aqui muito celebrisado por suas patotas e traficancias, como mais abaixo se apontarão.

No mesmo *Jornal* veem um outro *pasquim* datado de 7 tambem deste mez, em que o mesmo —*Velho da Serra*—relata o facto da prisão e soltura de um caixeiro de Lucinda Maria do Espirito Santo, mulher solteira e bem conhecida nesta comarca, e cujo caixeiro é João Gelasio de Sant'Anna.

Lendo esse *pasquim* ficamos convencidos da animosidade senão da perversidade que caracterisa o *pasquineiro—Velho da Serra*—.

Quem diria que um facto vergonhoso, assaz vergonhoso para a *sucia ligueira* desta villa fosse leva-o á imprensa?!

Pois bem: uma vez que provocaram a discussão, agradecemos de coração, e o publico saiba do facto tal qual se deu.

Estando nesta villa o delegado Sr. major Lourenço Soares Cordeiro de Mello, lhe foi denunciado que João Gelasio havia maltratado o menor desvalido: mandou o mesmo Sr. major Cordeiro chamar a sua presença o rapaz, e este sem duvida alguma aconselhado pela perversidade do Chico Galvão, disrespeitou a autoridade, não attendendo a ordem ou chamamento: foi segunda e terceira ordem, á que não attendeu esse caixeiro, e em virtude disso deu o Sr. Cordeiro suas ordens para ser recolhido o insolente: e quando ainda senão tinha recolhido o caixeiro, apparece o menor Virgilio, que é orphão de pai e mãi, e desvalido, e apresentando-se ao Sr. delegado, este se sorprendeu de ver o estado miseravel em que estava o menino: *in continenti* procedeu-se á corpo de delicto, e pelos peritos foram declarados graves um ferimento e muitas offensas physicas que existiam no infeliz menino, que tinha na cabeça um ferimento, o corpo todo cheio de ronxas, as mãos inchadas até os cotovellos: os peritos declararam que o ferimento e offensas physicas produziam no paciente ou offendido grave incommodo de saude, e que o inhabilitavam do serviço por mais de trinta dias.

Apenas isto se verificou, queremos dizer, logo que foi concluido o corpo de delicto, e verificando-se ser inaffiançavel o crime, e não sendo esse caixeiro proprietario, e estando em condições de fuga, mandou o Sr. major Cordeiro nota da culpa no mesmo dia da prisão ao réo, declarando o motivo de sua prisão.

Caminhava assim o delegado, disprevenido, procurando satisfazer as formulas que a lei tem estabelecido para o descobrimento da verdade, na investigação de um crime grave praticado na pessoa de um orphão disvalido, quando foi sorprendido, duas ou tres horas (se tanto) depois da entrada do criminoso na cadeia, com um officio do Dr. juiz de direito da comarca, exigindo que o delegado informasse com urgencia acerca da prisão de João Gelasio de Sant'Anna, em favor de quem requerera o rabola Galvão uma ordem de *habeas-corpus*.

Na tarde do mesmo dia em que foi recolhido o criminoso, mandou o delegado levar o orphão Virgilio a presença do juiz de orphãos Dr. Emygdio, que ao ver o estado miseravel em que se achava o menor ficou horrorisado, declarando, como declarou, indignado que aquillo era um escandalo, e que não era possivel deixar passar desapercebida tamanha malvadeza.

Mas, diz o pasquineiro, que sendo feito auto de perguntas ao menor perante o juizo de orphãos, declarou o menino que foi uma surra que lhe havia dado seu irmão Manoel Germano de Miranda.

E' necessario que não levem a tão longe a mentira e o embuste, e convençam-se que a verdade ha de triumphar. Perante o delegado queixou-se o menino de João Gelagio, de seu irmão, e de sua tia: e que foram todos esses os autores do crime que um dia ha de ser julgado, não é cousa que duvida offereça.

Apezar de não merecer attenção quem com tamanho despudôr e inepcia, miseria e infamia, provoca a questão do *habeas-corpus* de João Gelazio, declaramos por amor de nossa propria dignidade, que se segunda vez nos provocarem á arena desta discussão, havemos de declarar, sem susto nem rebuço, quaes as causas, antes relações illicitas da decretação do *habeas-corpus*: cumpre que se saiba que não vivemos *no mundo da lua*, vivemos [illegible], que tudo illumina: contanto que se, não sejam audazes, e não creiam que é destes *audaces, quæ fortuna juvat*, de que falla o judicioso Horacio: aqui não ha desses, ha *miseraveis calumniadores, pasquineiros* da imprensa, que o [illegible] sabe e deve desprezar, como se despreza o mais abjecto e immundo reptil que rasteja.

Pois que? O *Velho da Serra* está habilitado a fallar de uma autoridade, que procede como o Sr. major Lourenço Soares Cordeiro de Mello? Elle que, á maneira de um vil sicario, embosca o muito digno ex-juiz de direito desta comarca o Dr. José Quintino de Castro Leão, quando este retirava-se da audiencia que acabava de dar, e acompanhado de um soldado, estando em exercicio de supplente de delegado quer tomar uma bengala, sob pretexto de estar com punhal? Em que caracter procedeu assim, se não no de vil instrumento dos mandões desse desgraçado tempo?

Póde fallar em perseguição que não existe, um capadocio que em outras éras foi escolhido para servir de perito em um corpo de delicto feito n'uma escrava do finado Nobrega, declarando cousas que se não deram, mas que elle asseverou nesse caracter?

Póde fallar na perseguição do finado Mello, um miseravel que nesse tempo era vil instrumento da policia, e que foi apontado como testemunha para jurar nesse processo, e que se não jurou, não foi porque lhe faltasse perversidade, e grande cópia de motivos ignobeis?

Póde fallar em immoralidade e repugnancia de raspadeira do nome de um eleitor, facto este mentiroso, quem como o *Velho da Serra* tão affeito á estas miserias, e que no anno de 1863, fez ou concorreu para raspar-se o nome do então eleitor tenente José Clementino Bezerra de Mello, afim de ser substituido pelo de José Ignacio de Figueiredo, não obstante já ter sido publicada na imprensa a lista dos eleitores desse tempo?

Póde fallar em immoralidade e repugnancia aquelle que, sendo advogado de Christovão Ferreira da Assumpção, em 1867, em uma queixa por este encaminhada contra o professor de Vertentes capitão Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, por crime de injurias verbaes, depois de estar definitivamente condemnado o accusado, este para eximir-se do cumprimento da pena, offereceu-lhe *quinhentos mil réis* que foram acceitos, torpe e vergonhosamente, tendo obtido esse advogado relapso de seu constituinte, que mora na freguezia de Taquaritinga, uma procuração que foi cheia pelo mesmo advogado, e nessa occasião elle mesmo *deu á si plenos poderes para desistir e perdoar o crime contra toda espectativa de seu constituinte, que não é capaz de hoje mesmo dizer o contrario do que fica relatado?*

Póde fallar em immoralidade um traficante, que illudindo a amisade e boa fé do Sr. tenente-coronel Claudino, quando supplente do juiz municipal deste termo, requereu prescripção com procuração de Francisco Romão de Lucena, na celeberrima questão—Tuté—, fazendo convencer ao juiz, que o réo podia requerer sem recolher-se á prisão, tendo sido na estreita sala de sua casa ou escriptorio inqueridas as testemunhas que não receberam juramento, como ellas proprias declararam, para poderem dizer que havia doze annos que o réo estava na comarca, sem interrupção, quando é certo, certissimo, que não havia cinco annos que o criminoso esteve nas comarcas do Bonito e Nazareth?

Homens destes, subcarregados do enorme peso de tantas infamias, estão habilitados a dirigir pasquim contra a reconhecida probidade de autoridades e pessoas, que delle somente se lembram para despreza-lo, como se despreza o mais nojento dos leprosos?

Não de certo.

Se quer fazer opposição, e não póde, por lhe faltar o meio de empregar a linguagem decente e honesta, então recúe, e não esteja a maneira do canalha a mentir e calumniar, escrevendo em linguagem sem estylo, ou em estylo dos prostibulos, onde se chafurda o devasso, que á falta de factos com que possa accusar, recorre á pilherias, intriguinhas, calumnias e miserias, com doestos e improperios que só aviltam ao animal que atira o coice, e não ao homem de bem a quem são dirigidos.

Voltaremos ainda ao *habeas-corpus*, em a seguinte correspondencia.

Levantem a viseira os autores do *Velho da Serra*, que outro tanto fará

A nova sentinella de Passassunga.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Suum cuique tribuire.

Joaquim Augusto, sou pobre
Para fallar de teu genio,
Da gloria deste proscenio,
Que em possuir-te é feliz!
Mas quero vir a ser nobre,
Teoffertando uma palma,
Que sinto brotar-me d'alma,
Que teu grande nome bemdiz!

. . . .

Vê-se um vulto magestoso,
Cheio de glorias, tropheus
Abençoado dos céos.
Caminhar, avante, ufano:
Segue genio grandioso
Do sublime pelo trilho;
Pois que és o bello, és o brilho
Do palco pernambucano.

. . . .

Teu nome vôa no espaço
E sozinho,—sem igual,
De certo não tens rival,
—Rei do palco brazileiro—
Nossas almas, em um só laço
Vens pressuroso prender,
E n'uma voz hão de dizer:
Tu és da arte o primeiro!

. . . .

P'ra corôar teu talento
Não bastão palmas e flôres;
Seus encantos, seus odores
Para ti não bastão, não!
Para teu merecimento,
Na terra não ha um premio;
Mas lá, dos Anjos no gremio,
Acharás terna canção.

. . . .

Recife 31 de março de 1869.

Altino de Araujo.

CONCILIO TRIDENTINO.

Com muita razão disse Fontenelle que « os philosophos, quando se lhes encasquêta um prejuizo, são mais incuraveis do que o proprio povo; porque com o prejuizo tambem se lhes encasquêtam as frivolas razões que o sustentam. »

Póde dizer-se a mesma cousa do autor da *Resposta*, que hoje me foi dirigida pelo *Jornal do Recife*, a proposito da acceitação do Concilio Tridentino entre nós!

E uma vez que assim é: o que poderei eu accrescentar que o faça mudar de opinião?

Provei que o Sagrado Concilio Tridentino foi acceito e promulgado, em Portugal, em todas as suas disposições, pelo alvará de 12 de setembro de 1564.

Provei que, por differentes actos legislativos posteriores, foi elle mandado cumprir e observar, [illegible] de a menoridade de D. Sebastião até os nossos dias.

Provei que toda a legislação de Portugal foi appropriada ao Brasil, e mandada executar pelo decreto da assembléa constituinte de 20 de outubro de 1823.

Disse, que a constituição do imperio, declarando no art. 5º que a Religião Catholica Apostolica Romana *continuaria* a ser a religião do estado, tinha implicitamente reconhecido e acceitado toda a legislação da Igreja Catholica.

Disse, que a resolução de 13 de novembro de 1827 não tinha mandado *vigorar*, mas sim *observar effectivamente* o cap. 1º da sessão 24 *de reformat*, assim como tambem ordenára a *effectiva observancia* do § 291 da constituição do arcebispo da Bahia, a respeito da qual não se poderia sustentar que não estivesse *em vigor*.

O que se disse, o que se allegou contra isto?

Citou-se algum texto de lei, que tivesse revogado o alvará de 12 de setembro de 1564, e toda a mais legislação que reconhece a autoridade legal do *Sagrado Concilio Tridentino*?

Por toda a argumentação em contrario, se disse:

1.º Que Borges Carneiro, confessando a plena acceitação dos canones do *Concilio* em Portugal e seus dominios, affirma comtudo que *nunca* se pozeram em observancia; proposição que já demonstrei ser inexacta em meu artigo do 1º do corrente, publicado no *Diario* de hoje.

2.º Que, ou o Concilio estava *em execução* entre nós, ou não estava. No primeiro caso, a resolução de 13 de novembro era desnecessaria; porque o legislador não estava louco para mandar *vigorar* uma lei, que estava *em vigor* entre nós; no segundo, podia manda-lo *vigorar* em todo, ou em parte.

Este pretendido argumento valeria uma resposta desenvolvida, se não fosse um paralogismo evidente. Entre *vigor* e *execução* ha a immensa distancia que separa a *causa* do *effeito*. Para que uma lei esteja *em execução* é preciso primeiro que ella esteja *em vigor*; pela razão muito simples de que não ha effeito sem causa; mas póde muito bem estar uma lei *em vigor*, sem comtudo estar *em execução*.

A lei do censo de 1851, por exemplo, está em pleno *vigor* entre nós, porque ainda não foi derrogada; mas não está *em execução*. Se ella fosse agora mandada pôr em *effectiva observancia*, poderia sustentar-se que não era lei vigente antes d'isso?

3.º Que, em vida do general Abreu e Lima, que sustentára não estar em vigor, do Concilio Tridentino, senão o cap. 1º da sessão 24 *de reformat*, não houve quem o contestasse, e que só agora, depois da morte do *gigante* (ha epithetos que valem o mais acerbo epigramma) é que as formigas criam azas, etc., etc.

Quem diz, que o general Abreu e Lima não foi contestado a este respeito, parece que andou viajando pelo Epiro em 1867. Veja o meu contendor o que escreveu o Sr. padre Pinto de Campos, em seu opusculo intitulado—*Polemica Religiosa*—:

« É verdade, Sr. general, que dizeis á pag. 102, em nota, que no Brasil, nem em Portugal o Concilio de Trento não é lei, excepto o cap. 1º da sess. 24 *de reformat*.

« Fóra dessa sessão e capitulo, bradaes vós, o Concilio de Trento não é lei entre nós; porque elle não obriga senão n'aquelles lugares, em que foi promulgado e recebido. »

« Estaes perfeitamente enganado, Sr. general! É assim que atrapalhaes e atropellaes tudo com a vossa audaz ignorancia! É assim que desconheceis os decretos, alvarás, etc., dos antigos reis de Portugal, reconhecendo o Concilio de Trento em toda a sua plenitude! Sim, Sr. general, foi acceito em Portugal pelo cardeal D. Henrique, regente na menoridade de elrei D. Sebastião, como consta do alvará de 12 de setembro de 1564, e do decreto de 19 de março de 1568 do mesmo soberano; da carta de lei de 16 de junho de 1668 de elrei D. Pedro II, e do decreto de 3 de novembro de 1766, de elrei D. José. Como, em face d'estes monumentos legislativos, tendes, Sr. general, o arrojo de dizer que o Concilio não é lei de Portugal e do Brasil! Eis aqui o sabio theologo, o sabio jurisconsulto, cuja assombrosa erudição traz muita gente por ahi de queixo cahido! »

Já vê, pois, o meu contendor, que o general Abreu e Lima teve cabal resposta, mesmo em vida, e tendo vivido dous annos depois dessa resposta, nunca achou argumentos que lhe oppor.

E saiba mais, que as *formigas* criaram azas cerca de 30 annos antes da morte do general, e eram *formigas* como o Sr. F. A. Warnhagen, como o Dr. Feitosa, o Dr. Leonardo Lima, o Sr. padre Campos e outros. Leia o relatorio apresentado pela primeira d'estas *formigas* ao Instituto Historico e Geographico acerca da *Historia do Brasil* do general Abreu e Lima;—leia os artigos do finado Dr. Leonardo acerca do *Socialismo* do mesmo general; leia finalmente os escriptos do Sr. padre Campos sobre a questão das—*Biblias Falsificadas*—e se convencerá que ha *formigas* com azas ha muitos annos.

Mas, pondo de parte este incidente das *formigas*, vê-se que o meu contendor reduzio toda a sua argumentação aos tres pontos acima indicados. E como as nossas discussões da imprensa, na opinião de muita gente que não é *formiga*, devem acabar sempre por alguma descompostura, o meu contendor, que tem tido o *cavalheirismo* de se conservar encoberto, entendeu que já era tempo de ir resvalando dos argumentos para as facecias e chocarrices, dizendo que eu não estou fallando a meninos do Gymnasio, e outras *amenidades* desta natureza.

Esteja certo de que o não acompanharei n'esse terreno.

Convença-se o meu contendor de que considero muitissimo honroso o cargo, que exerço de regedor do Gymnasio, com manifesto prejuizo de meus interesses; e de que prefiro sempre fallar com docilidade e brandura a esta centena de meninos, que me ouvem, estimam e respeitam, do que ensinar direito a quem parece que não tem cabeça para o comprehender, ou, comprehendendo-o, não tem a cordura de se dar por convencido.

A confiança que o publico parece depositar na actual direcção d'este estabelecimento, e que se traduz por um extraordinario augmento de alumnos, causa-me muita mais satisfação, do que me causa desgosto as chocarrices com que o meu contendor adubou o seu artigo de hoje.

Recife, 3 de abril de 1868.

DR. J. CAMPOS DA C. DE M. E A.

Post-scriptum.

No meu primeiro artigo, publicado na oitava pagina do *Diario* de 31 do mez passado, ha muitos erros typographicos, que escaparam á correcção. A maior parte d'elles são de pouca monta, e podem ser corrigidos pelos leitores. Ha dous comtudo que cumpre corrigir aqui, e são os seguintes:

Na segunda columna, no paragrapho que começa—*Como, porém*, linhas 16 e 17, onde se diz—*lei 12*—, deve ler-se—*lei 13*—.

Na terceira columna, no paragrapho final, onde diz—*1864*—deve ler-se—*1564*.

No segundo artigo, publicado no *Diario* de hoje escapou, entre outros sem importancia, o seguinte:

Na pagina primeira, columna sexta, no paragrapho que começa—*Oitenta annos depois*, onde diz *1662*, deve ler-se—*1668*.

Theatro

A VIRGEM DO MOSTEIRO.

Na quadra que atravessamos, toda de indifferentismo e completa inacção, ainda bem que o publico pernambucano tem tido ao menos interessantes distracções com a belissima companhia dramatica, que actualmente funcciona no theatro de Santa Isabel, sob a empreza do Sr. Duarte Coimbra e habilmente dirigida pelo insigne e sempre festejado artista Joaquim Augusto.

O excellente drama *Christovão Colombo*, tão artisticamente desempenhado pela companhia, e posto em scena com o necessario esmero e apparato; o bellissimo drama *Nobreza*, ultimamente representado, que tantos applausos tem colhido de um publico illustrado e consciencioso; são provas incontestaveis do merito e capricho da intelligente direcção, e do bom gosto da empreza em satisfazer dignamente ao publico: a isto, vem juntar-se, segundo nos consta, a proxima representação do magnifico drama: A VIRGEM DO MOSTEIRO.

Já tivemos occasião de lêr essa bellissima composição dramatica, e apreciar o que outros disseram sobre tal assumpto; e esperando com ancidade a noute da sua exhibição no nosso palco, afirmar desde já, que, o desempenho satisfará a expectativa publica; grangeando innumeros applausos para os artistas, e bôa colheita para a empreza.

Seja como fôr: apreciado como somos do theatro e da bôa escolha das peças que ahi se representam, desde já damos os nossos parabens ao digno emprezario; aguardando a occasião opportuna de apreciar-mos em scena, por artistas habeis, um drama, cuja leitura nos causou tão agradavel impressão.

Um sincero apreciador da arte.

Theatro de Santa Isabel.

Sobe hoje pela terceira vez á scena o drama NOBREZA.

Composição de força e talento é incontestavelmente um dos melhores dramas que se tem representado na scena pernambucana.

Linguagem elegante, mimo de estylo, e força de elocução unida á uma bella concepção cheia de moral e espirito tal é o drama NOBREZA.

Fazem parte do espectaculo a sempre applaudida e festejada BERTHA DE CASTIGO, a linda e muito espirituosa comedia *brasileira* — UM SABIO COMO HA POUCOS, em que o sympathico *Martinho* e o *Jordani* fazem rir á valer.

Vae ainda á scena uma bella *aria comica* pelo representante do impagavel KELÉ — *Romantico estragado*.

Ao theatro!

O theatro e o Sr. Martinho.

Rapaziada do bom tom, não faltemos ao espectaculo de hoje, no *Santa Isabel!* — Representa-se o bem aceito drama intitulado: *Nobreza*.

Ahi todos brilhão; e o Sr. Martinho lá se apresenta no sympathico creado João. Logo depois o Sr. Martinho apparece-nos na emgraçada scena do *Romantico estragado*, representada por elle mais de cem vezes no theatro de S. Pedro, e sempre applaudido ao som de gargalhadas.

Mais tarde, lá vem ainda o Sr. Martinho na comedia *Bertha de castigo*, disfarçando o sexo, e mostrando com toda a graça através de um postigo, a sua coifa e o seu nariz! Por ultimo, emfim ainda o Sr. Martinho apresenta-nos as suas *pretenções do gallo*, na comedia *um sabio como ha poucos*. O espectaculo é por consequencia soberbo, e o Sr. Martinho nos fará vir á bandeiras despregadas. Ao theatro, pois, rapaziada! nada de faltar hoje.

A pedido.

Não posso por mais tempo calar os impulsos de reconhecimento, para com um sem numero de cavalheiros e amigos que espontanea e incessantemente me vieram visitar, em casa de minha residencia, dando-me provas não equivocas, que elles e todo o publico foram a meu favor, repugnando-lhe acreditar o torpe e infame aleive que um *Ingrato* me quiz assacar, pelo que sob maneira me confesso grato.

Dobrado prazer me cabe por ter sido confirmada esta opinião por aquelles mesmos que em minha ausencia protegeram a causa injusta!!!

Peço desculpa á esse sem numero de cavalheiros e amigos, de pessoalmente não ir cumprimenta-los (como era de meu dever) pois de todos não fiz lembrança, o que não era possivel, principalmente nos primeiros dias de minha chegada; e confesso-me não só eternamente grato a estes, como tambem ao publico em geral, que foi todo unanime em meu favor, excedendo-se além de minha espectativa.

Aproveito de mais a occasião para agradecer á illustrada redacção do *Liberal Goiannense*, as maneiras delicadas e attenciosas com que me tratou em um dos seus numeros por occasião de dar parte da minha chegada, honra aquella que por certo não merecia.

Cidade de Goianna, 23 de março de 1869.

Joaquim Cardozo d'Almeida.

UM ADVOGADO,

A Ord. L. 3º Tit 59, *tracta das provas que se deve fazer por escripturas publicas*, tanto que no § 5.º, quando o réo nega, é absolvido logo pelo juiz e condemnado o autor nas custas.

Nenhuma applicação tem esta Ord., quando esse advogado exigio o depoimento da parte para jurar aos artigos de um acção ordinaria.

Se esse advogado tivesse consultado a Ord. L. 3.º, Tit. 53 veria ahi a maneira pela qual a parte é obrigada a jurar, e não aquella que só tracta da acção de juramento d'alma.

Não seria melhor que advogasse com mais criterio para não errar?

Sacul.

PREPARADOS DE VELAME

3.—Rua Direita—3.

As legitimas pilulas de velame o xarope alcoholico e o ethereo tambem de velame, recentemente feitos conforme a formula do tinado pharmaceutico Paranhos, assim como os pós refrigerantes acham-se á venda na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado Veado Branco. Estes medicamentos, ha muito conhecidos pelos benéficos effeitos que hão produzido em não pequena parte da população d'esta provincia, na do Maranhão e Alagôas, incontestavelmente são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza no vencimento das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra; e por isso se tornam assás recommendados e preferiveis para as pessoas que soffrem de rheumatismo, glandulas enfartadas, ulceras, impigens, asthma, tosse, amenorrhéa ou suppressão de menstro, erysipela, amarellidão e menstruação difficil; sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

Illm. Sr. Francisco Antonio das Chagas.— Soffrendo eu de rheumatismo e gota n'um joelho e tendo usado de muitos remedios aconselhados para o referido mal, não tirei resultado algum no periodo de um anno; neste estado recorri ao velame a venda em sua botica á rua Direita n. 3, e graças a Deus, com uma só garrafa e uma caixinha de pilulas acho-me restabelecido. Agradeço-lhe portanto e espero que faça publico este facto afim de que, outros nas mesmas circumstancias aproveitem o seu prouccuo remedio.

Recife, 31 de março de 1869.

Julio Juvencio da Costa.

Illm. Sr. Francisco Antonio das Chagas.— Beberibe, 1 de abril de 1869.—Com o maior prazer levo ao seu conhecimento, que a garrafa do xarope ethereo de velame e os pós que comprei na sua botica á rua Direita n. 3, poderam extinguir a dôr que sentia no peito, tosse e febre que tanto me flagellava, de fórma que me julgo restabelecida.—Desta sua criada obrigadissima—*Maria Joaquina da Silva.*

Agua de Florida de Murray & Lanmann.

Esta é aquella excellente e original agua de cheiro para o toucador, que tão altamente tem sido exhibida e exhortada por todos os jornaes publicos da America do Sul, e da qual se tem vendido tantas imitações neste paiz. Entendemos que foi para guardar o publico contra semelhantes imposições, que os proprietorios do artigo genuino, depois de o haverem introduzido á mais de vinte annos nas republicas hespanholas, Cuba e Brasil; começaram não somento á manufactura-lo para este mercado, como tambem para os mais já acima mencionados. Este excellente e impagavel artigo já começou a ser popular, e é de esperar que aqui em breve venha a supplantar e leve a palma, como já o fez na America do Sul, á todos os perfumes e essencias mais custosas que nos costuma vir da Europa. Ella é igual em todos os respeitos, quando não superior, aos mais finos extratos que nos vem do estrangeiro.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C., e Bartholomeu & C.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

De uma simples tosse resulta muitas vezes o bronchites, a tysica, a emaciação e finalmente a morte. A tosse é o signal precursor do perigo que se avezinha. Não esperes até que já seje tarde demais. Ninguem sabe se a tosse passageira de hoje, será amanhãa a tosse pronunciada d'um tysico. Portanto todos devem saber, pois a faculdade medica assim o diz, que o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, subjuga a enfermidade, antes que chegue á cravar suas terriveis garras no centro da vida, e, restabelece completamente a saúde dos orgãos da respiração. Use-se deste poderoso remedio, se é possivel, tão leste como haja algum motivo de alarme; mesmo quando a enfermidade pulmonar, tenha já deixado impressos nas faces seus febris vestigios, e convertido o corpo em uma sombra, ainda assim mesmo, não ha que desesperar. Suas propriedades curativas e restauradoras, podem subjugar a molestia até mesmo quasi á undecima hora. Porém tenha-se em lembrança, que não ha no mundo um remedio tão geralmente adulterado, como o genero que de ordinario se vende com o nome de oleo de figado de bacalhão. Veja-se pois se se alcança o especifico puro, fabricado pela casa de Lanman & Kemp, dos figados mais frescos, e cuja conservação em todos os climas se garante.

Acha-se a venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, Maurer & C. e Bartholomeu & C.

Protectora das familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas grandiosas.

	Contratos	Capital
Em 30 de junho de 1868 tinha registrado	3936	5,868:675$970
Durante o semestre de 30 de junho a 31 de dezembro de 1868	1406	2,173:425$920
Estado dessa associação em 31 de dezembro de 1868	5342	8,042:101$890

Para conseguir com toda segurança o maior e mais instante desideratum da vida do homem, que é crear para o futuro um capital certo e uma renda infallivel, para si, seus filhos e familias, bastará fazer um calculo (cada qual conforme seus proprios haveres) de que póde dispôr durante o periodo de cinco annos; signalada que seja a quantia será esta dividida em duas classes de contratos, um chamado contrato de capital e outro de renda. Estes dous seguros deverão satisfazer-se em cinco annuidades consecutivas, e depois de passados os cinco annos o contribuinte ficará livre do onus dos pagamentos das annuidades subsequentes.

Estas duas classes combinadas produzem resultados maravilhosos para o futuro.

Por exemplo, um pai que quizer formar para o futuro um capital e uma renda vitalicia para cada um de seus filhos, conseguirá este importante fim despendendo para cada um delles a quantia de 1:155$, que se pagam da seguinte fórma:

Direitos de entrada..	155$
No primeiro anno....	200$
» segundo »	200$
» terceiro »	200$
» quarto »	200$
» quinto »	200$

Terá despendido no fim de cinco annos a quantia de.......... 1:155$
tendo creado para cada filho um capital para o futuro, que conforme a idade dos segurados será de 33:000$ a 47:000$ e uma renda vitalicia de 100$ annuaes.

Admittem-se contratos de maiores e menores annuidades, sendo os lucros sempre proporcionaes ao producto dos seguintes factores: o valor da contribuição, o risco de morte do segurado e a duração do contrato (art. 28 do regulamento).

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 19.

N. F. de Vidal.

Trilhos Urbanos para Jaboatão.

Lista dos subscriptores de acções para a formação de uma companhia.

	acções	
João da Cunha Wanderley	100	20:000$000
Vicente de P. Oliveira V. Boas	50	10:000$000
Ferreira & Matheus	50	10:000$000
Thomaz de Aquino Fonceca e Filhos	50	10:000$000
João Fernandes Lopez	20	4:000$000
Henrique Gibson	10	2:000$000
Bento Magalhães	10	2:000$000
Demetrio Acacio de Araujo B.	10	2:000$000
Americo Nunes Correia	15	3:000$000
Dr. Claudino de A. Guimarães	5	1:000$000
Francisco Gonçalves Netto	10	2:000$000
J. F. S. Porto	5	1:000$000
Augusto Frederico dos S. Porto	5	1:000$000
José Alexandre Ribeiro	5	1:000$000
Dr. Estevão Cavalcanti de A.	10	2:000$000
Antonio José da Costa e Silva	5	1:000$000
Luiz José da Costa e Silva	5	1:000$000
José Alves da Silva Guimarães	10	2:000$000
José Joaquim Lima Bairão	5	1:000$000
Joaquim José da Costa e Silva	5	1:000$000
Antonio Cesario Moreira Dias	10	2:000$000
José Antonio Moreira Dias	10	2:000$000
José Antonio da Silva Junior	10	2:000$000
Antonio Baptista Nogueira	5	1:000$000
Bento dos Santos Ramos	10	2:000$000
Antonio Augusto dos S. Porto	5	1:000$000
José Fernandes Lima	10	2:000$000
Francisco Fernandes Duarte	5	1:000$000
Antonio José C. Guimarães	5	1:000$000
João Evangelista de Sá	10	2:000$000
Antonio Moreira de Mendonça	5	1:000$000
José da Costa Bispo	5	1:000$000
Paulo José Gomes	5	1:000$000
Dr. Symphronio Cesar Coutinho	25	5:000$000
Domingos Teixeira Bastos	5	1:000$000
José Antonio de Sá Leitão	5	1:000$000
Bernardino Correia de R. Rego	5	1:000$000
Manoel de Abreu Macedo	5	1:000$000
Manoel Joaquim Baptista	50	10:000$000
Tiburcio Valeriano Baptista	50	10:000$000
Modesto do Rego Baptista	10	2:000$000
Justino J. de Souza Campos	10	2:000$000
José Moreira Lopes	20	4:000$000
Antonio J. P. de Carvalho	5	1:000$000
Dr. Francisco do R. B. Barreto	50	10:000$000
Barão da Soledade	50	10:000$000
Francisco Ferreira Borges	50	10:000$000
Conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo	10	2:000$000
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior	5	1:000$000
Antonio Pinto de Barros	5	1:000$000
Manoel de Souza Tavares	10	2:000$000
[illegible]arisio Belarmino de Moraes P.	5	1:000$000
Tenente-coronel Francisco C. M. Rios Junior	5	1:000$000
Manoel de Souza Leão	5	1:000$000
Jeronimo de Souza Leão	5	1:000$000
Jovino Coelho da Silva	25	5:000$000
João G. da Cunha Soares	5	1:000$000
João Joaquim da C. Leite	10	2:000$000
Dr. Ignacio J. de Souza Leão	25	5:000$000
Alfredo José A. Guimarães	25	5:000$000
Manoel de Mesquita Barros W.	50	10:000$000
Thomaz Lins de Barros W.	25	5:000$000
Dr. Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa	5	1:000$000
João F. Cavalcante de Albuquerque	2	400$000
Commendador Antonio de Souza Leão	250	50:000$000
João Manoel de Mesquita Barros Wanderley	10	2:000$000
Adolpho Wanderley Lins	5	1:000$000
Vicente Mendes Wanderley	5	1:000$000
Coronel Antonio G. Leal	5	1:000$000
Francisco Manoel de Souza e Oliveira	15	3:000$000
Dr. Francisco E. do R. Dantas	25	5:000$000
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes	5	1:000$000
Laurentino J. de Miranda	20	4:000$000
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	5	1:000$000
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti	25	5:000$000
Dr. João J. Pinto Junior	5	1:000$000
José Francisco P. S. Junior	5	1:000$000
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa	5	1:000$000
José Cesario de Mello	5	1:000$000
Dr. Antonio Joaquim Buarque Nazareth	5	1:000$000
D. Maria Amelia de Gusmão Lira	10	2:000$000
Major Francisco de Gouvêa e Souza	40	8:000$
Dr. Antonio Venancio Cavalcante Albuquerque	5	1:000$
Ernesto Arcelino de Barros Franco	10	2:000$
Francisco Manoel Wanderley Lins	5	1:000$
Major João BaptistaPaes Barreto	10	2:000$
Dr. Felippe de Souza Leão	25	5:000$
José Joaquim de Sá Barreto	2	400$
Ignacio José da Silva	1	200$
Antonio Pereira da Camara Lima	10	2:000$
Francisco de Paula de Albuquerque Lima	5	1:000$
José Pedro Carneiro de Albuquerque	2	400$
Manoel Theodoro Mendes Lins	2	400$
Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho	2	400$
José Francisco de Albuquerque Maranhão	2	400$
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão	25	5:000$
Tenente-coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna	50	10:000$
José Rufino Barbosa da Silva	25	5:000$
Dr. Manoel Gentil da Costa Alves	25	5:000$
Albino José da Silva	25	5:000$
José Caetano de Albuquerque	25	5:000$
Candido Affonso Moreira	25	5:000$
Adriano Augusto de Almeida Jordão		2:000$000
Manoel José Dantas		2:000$000
João de Castro Guimarães		1:000$000
Francisco Gonçalves Netto		4:000$000
Albino José Ferreira da Cunha		2:000$000
Bento de Barros Feijó		5:000$000
Antonio Augusto Ferreira Lima		2:000$000
Bernardino da Silva Costa Campos		1:000$000
André de Abreu Porto		2:000$000
Dr. Manoel Thomaz de Bittencourt Côrte Real		1:000$000
Bernardo de Siqueira Castro Monteiro		2:000$000
Thomaz Fernandes da Cunha		2:000$000
José Lucio Monteiro da Fonseca Filho		1:000$000
Dr. Manoel de Figueirôa Faria		1:000$000
Alexandre dos Santos Barros		1:000$000
Manoel da Cunha Wanderley Lins		5:000$000
Miguel José da Costa		1:000$000
Bernardino José da Silva Maia		5:000$000
Antonio de Souza Guerra		1:000$000
José Antonio de Almeida Cunha		1:000$000
Antonio José da Cunha		1:000$000
Luiz Manoel Rodrigues Valença		1:000$000
Manoel Pedro Noronha		1:000$000
Francisco do Rego Baptista		3:000$000

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE ABRIL DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar americano purgado = 3$500 por arroba
Assucar Canal=3$000 por arroba.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 e 19 1/8 d. por 1$000
Cambio sobre Lisboa — 60 d/v 175 0/0 de premio.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

CASA DE CAMBIO
Theodoro Simon & C.
Vendem

Soberanos « 13$550
Ouro nacional } 52 1/2 o/o de premio
« portugez }
Sedulas do governo de 1 a 5$000

Largo do Corpo Santo n. 21

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

CASA DE CAMBIO
THEODORO SIMON & C.
Compram

Libras esterlinas
Moedas de ouro...) Nacionaes e estrangeiros
« « prata..)
Cedulas do governo de 1$ a 10$....)
Cedulas do banco do Brasil e das caixas filiaes..........)

Largo do Corpo Santo n. 21.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5. . . .	175:005$632
Idem do dia 6	37:106$796
	212:112$428

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	342	
Idem idem com generos	568	
		910
Volumes sahidos com fazendas	170	
Idem idem com generos	385	
		555

Descarregam hoje 7 de abril.
Vapor inglez *Sapphyre*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imogene* mercadorias.
Barca ingleza—*Levant*—mercadorias.
Barca portugueza—*Segurança*—idem.
Barca ingleza—*Bloomer*—idem.
Escuna ingleza—*Zephyre*—idem.
Barca portugueza—*Nova Sympathia*—idem.
Barca franceza—*Solide*—idem.
Barca portugueza—*Pereira Borges*—idem.
Sumaca hespanhola—*Carmen*—vinhos.
Barca franceza—*Zebre*—idem.
Brigue dinamarquez—*Jeanette* — farinha de trigo.
Barca ingleza—*Imperador*—idem.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 5 DE ABRIL A 3 DO MESMO MEZ DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Aguardente cachaça	»	440
Idem de canna	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	3$750
Idem em rama ou em lãa	»	14$800
Angico (toros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar branco	»	4$700
Idem mascavado	»	3$200
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou amendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	arroba	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal preta	arroba	400
Cal branca		580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnaúba em bruto	libra	250
Idem idem em vellas	»	500
Cevado (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Côcos seccos	»	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	240
Idem idem seccos espichados	»	290
Idem idem verdes	»	170
Idem de cabras cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grndes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro, ou estiva de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	arroba	15$000
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo, bom	»	10$000
Fumo em rolo, ordinario ou restolho	»	8$000
Galinhas	uma	1$000
Gomma de mandioca	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem de mangue em toros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebollo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	2$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	1	160
Sal	alqueire	400
Salsaparrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em vellas	»	7$000
Sola em vaqueta	um	3$500
Taboas de amarello	duzia	192$000
Idem diversas	»	96$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Idem de timbó	»	8$000
Idem de carnaúba	»	6$400
Vinagre	canada	800
ADITAMENTO.		
Cigarros	cento.	320
Costadinho de vinhatico de mais de uma pollegada	um	16$000
Dito de outra qualquer madeira de uma pollegada	»	12$000
Cerveja em botija ou garrafa	canada	1$600
Mel de abelhas	»	1$280
Taboas de vinhatico até uma pollegada	uma	12$000
Dito de outra qualquer madeira até uma pollegada	»	8$000

Era ud supra.
Alfandega de Pernambuco 3 de abril de 1869.
O 1.º conferente, *José Miguel de Lira*.
O 2.º conferente, *Herculano Cesar Ottoni*.
Mendonça.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 3 de abril de 1869.—*Paes de Andrade*.
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros*.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5. . . .	9:627$363
Idem do dia 6	1:036$500
	10:663$863

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5. . . .	14:754$153
Idem do dia 6	1:181$132
	15:935$285

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 5.

Pará—Brigue nacional *Ruy*, capitão Antonio M. da Costa e Silva, carga assucar e a carga que trouxe do Havre.

Navios entrados no dia 6.

Maceió e portos intermedios—6 dias, vapor nacional *Parahyba*, de 161 toneladas, commandante Mello, equipagem 15, em lastro; a companhia Pernamburana.

Ilha de S. Miguel—30 dias, patacho portuguez *Georgense*, de 209 toneladas, capitão Militão Pacheco de Oliveira, equipagem 9, em lastro; a João do Rego Lima.

Navios sahidos no mesmo dia.

Mossoró pelo Assú—Hiate brasileiro *Nova Esperança*, capitão Manoel F. Iriles, carga differentes generos.

Rio de Janeiro—Brigue nacional *Adelaide*, capitão José Corrêa dos Santos, carga assucar a entregar.

Rio da Prata—Barca portugueza *Acaso*, capitão Rufino dos Santos Valente, carga assucar.

Hampton Road—Brigue inglez *Pará*, capitão Hutcheson, carga assucar.

EDITAES.

O inspector interino da alfandega, faz publico, que no dia 8 do corrente, depois de meio dia e á porta da mesma repartição, serão levados em hasta publica livre de direitos para o arrematante as seguintes mercadorias comprehendidas nas disposições do cap. 6º tit. 3º do regulamento d setembro de 1860:

Armazem n. 8.

Marcas G A M ns. 1615 á 1618, quatro A D M, caixas com vinho de champagne, vindas de Londres no lugar oldemburguense *Saggitto* entrado em 4 de agosto de 1868, contendo 43 garrafas com 10 3/4, medidas, valor de uma medida 4$800 rs. 51:600.

A mesma marca n. 1619 á 1621, tres caixas, idem, idem, idem, contendo 35 garrafas com 8 3/4, ditas, valor 4:800, 42:000.

A mesma marca, ns. 1622 á 1624, tres ditas idem, idem, idem, contendo 68 meias garrafas 8 1/2 ditas, valor 4:80, 40:000

Marca G A M, T A n. 1, uma dita, idem, idem, idem, contendo 12 quartos de garrafas com 3/4 de medida, valor 4:800, 3:600.

S. M. sem numero, um barril de decimo de pipa, vasio e estragado, vindo de Liverpool no vapor inglez *Patheon*, entrado em 26 de junho de 1868, no valor de 1:000, 1:000.

Alfandega de Pernambuco, 5 de abril de 1869.

O inspector interino.—*Luiz de Carvalho Paes d'Andrade.*

DECLARACOES.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico, que nos autos de execução que a mesma Santa Casa encaminha pelo juizo municipal da 1ª vara escrivão Baptista, contra Felippe Mena Callado da Fonseca e seus filhos e netos para haver o sitio denominado cruz das almas matinha na freguezia da Boa-vista foram proferidos os seguintes acordãos.

« Acordão em relação etc. Que vistos e expostos estes autos confirmam a sentença appellada; com declaração, porém, que o valor á dar ao aluguel e mais rendas do sitio para que se proceda a liquidação determinada na sentença deve ser regulada pelo estado actual, que têm taes cousas. Paguem as custas os appellantes. Recife 12 de julho de 1859. »

« Acordão em relação etc. Que vistos e relatados os autos, despresam os embargos quer os de folhas 285, quer os de folhas 289, com declaração porém, que a renda do sitio será feita e calculada segundo o valor actual sem attenção as bemfeitorias das quaes serão somente liquidadas as que forem uteis e necessarias. Por tanto, e o mais dos autos, faça o acordão livre-transito pela chancelaria. Paguem as custas os appellantes e appellados na divida proporção. Recife 10 de março de 1863. »

« A' visia destas decisões que passaram em julgado não ha mais razão ao ser, para os executados conservarem a posse ao sitio, e se a conservam é porque a Santa Casa deseja tomar posse do mesmo sitio no acto em que receber a renda, que deverá ser compensada com as bemfeitorias uteis e necessarias para o que tem de ser avaliadas, as mesmas bemfeitorias, e á isto se tem opposto o executado Mena Callado, sem duvida para estar na posse do sitio, posse que não dá direito a nenhum aos executados para arrendar o mencionado sitio ou fazer outro qualquer contrato. »

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 5 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Fiscalisação da freguezia da Boa-Vista, 3 de abril de 1869.—Por esta fiscalisação se faz publico a quem interessar, que se acham depositados uma vacca e um boi, manso, quem se julgar com direito aos mesmos animaes, compareça que, satisfazendo o disposto no artigo 16 do titulo 11 das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, lhes serão entregues.

Jeronymo José Ferreira.

— Sabbado 20 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara civel, tem de ir a praça por venda, os bens seguintes: um sophá, uma meza redonda, dous consolos, doze cadeiras de guarnição, uma commoda, uma meia dita; tudo de madeira de amarello, avaliados por 92$, por execução que move José Ignacio Avilla, contra Elias Pereira Gomes da Cunha.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez e no de maio proximo futuro, visto estarem concluidos os lançamentos, e que os devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1859, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Affogados, Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, S. Amaro de Jaboatão, e Muribeca, teem de paga-lo, livre da multa de 6 0/0 e com ella depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1859.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que acha-se marcado o praso de sessenta dias, a contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção, tanto para provimento dos lugares de escrivão do almoxarifado e seu ajudante, como de dous amanuenses da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e exige-se-lhes que tenham boa letra, bom comportamento, e a idade de 21 annos completos, assim como saberem grammatica da lingoa nacional, principio de escripturação por partidas dobradas, arythmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 2 de março de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 8 de abril, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Hortas.
Loja do sobrado n. 41, por anno .. .. .. 120$000

Rua da Moeda.
Primeiro andar do sobrado n. 37, por anno 76$000
Segundo andar, idem.. .. .. 96$000

Areal do Forte.
Casa terrea n. 1, por anno.. .. .. 100$000

Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 43. por anno .. .. 170$000

Rua da Conceição.
Casa terrea n. 5, por anno.. .. .. 249$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Pilar.
Casa terrea n. 100, por anno .. .. 201$000
Idem n. 102, idem .. .. 201$000
Sitio n. 5 do Forno da Cal, idem .. .. .. 150$000
Sitio do Rosarinho n. 3 .. .. 325$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 de março de 1869. O escrivão.

Pedro Rodrigues de Souza.

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras. letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

Quarta-feira 7 de abril de 1869.

Terceira representação do magnifico e muito applaudido drama em 1 prologo e 3 actos

NOBREZA.

Personagens do prologo.

Manoel de Castro.	Sr. J. Augusto.
Antonio de Freitas.	» C. Rocha.
Augusta de Castro.	Sr.ª D. Julia.
Margarida, criada.	» D. Francisca

1º, 2º e 3º actos.

Um doudo.	Sr. J. Augusto.
O barão de Parafita. . . .	» Thomaz.
Macedo, advogado.	» Eduardo.
O conde de Soutello. . . .	» C. Rocha.
Dr. Mendes.	» P. Costa.
André, criado.	» Martinho.
O administrador do bairro. .	» Geovani.
Um criado.	» Florindo.
Maria.	Sr.ª D. Julia.
A baroneza de Parafita. . .	» » Clelia.
Eugenia.	» » Carolina
Gertrudes, criada.	» » Apolonia

Denominação dos actos.
Prologo—Deshonra e loucura.
1.º acto—Um grande da terra e um eleito do céo!
2.º acto—O algoz e victima.
3.º acto—Nobreza.

A acção passa-se: no prologo em 1847 em uma pequena aldêa de Traz os Montes, e nos 1º, 2º e 3º na actualidade em Lisboa.

Findo o drama o Sr. Martinho cantará a muito linda aria-burlesca intitulada

O romantico estragado

musica do distincto maestro portuguez Francisco de Sá Noronha.

Segue-se a segunda representação da bella e engraçada comedia em 1 acto ornada de canto e musica

BERTHA DE CASTIGO

O papel de Bertha é desempenhado pela Sra. Julia Azevedo e o de Felisardo pelo Sr. Martinho.

Dará fim ao espectaculo a chistosa comedia em 1 acto ornada de musica

Um sabio como ha poucos

Personagens.	Actores.
Ambrozio, 50 annos. . . .	Sr. Martinho.
Generosa, 45 annos. . . .	Sr.ª D. Clelia.
Mariquinhas, 18 annos. . .	Sr.ª D. Carolina
Juca, 22 annos.	Sr. Eduardo.
Pereira, 30 annos.	» C. Rocha.
João, criado, 20 annos. . .	» Jordani.

Actualidade, no Rio de Janeiro.

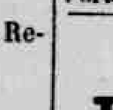
Começara as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor-

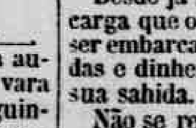
Maceió em direitura e Penedo.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 8 de abril p. f. o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

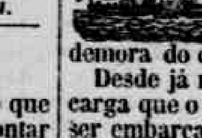
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

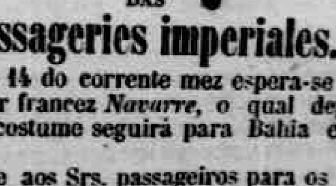


Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de abril p. f. o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Ate o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Previne-se aos Srs. passageiros para os portos do sul que por deliberação do conselho de administração os antigos preços das passagens foram postos novamente em vigor, sendo:

	Camara (ida e volta 6 mezes do prazo)		Prôa
Para Bahia réis. . .	50$000	75$000	15$000
» Rio de Janeiro.	100$000	150$000	28$000
» Montevidéo, patacões. . .	115»50	173»25	34
» Buenos-Ayres. .	126	189	36

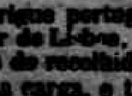
Os passageiros de Pernambuco para os portos da Europa que quizerem segurar as mesmas passagens a bordo dos paquetes desta companhia nos mezes de maior affluencia tem a faculdade de as tomar no dia em que os vapores seguirem para o sul pagando porém como se fosse do Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Loanda

«O brigue portuguez *Bemvindo*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR
O
CONSELHO DE DIRECÇÃO
Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE
O SR. F. F. BORGFS

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 °/₀, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 °/₀ ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 de abril as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, para carga trata-se com E. R. Rabello rua do Commercio numero 44.

— Vende-se o palhabote portuguez *Eurica*, forrado e pregado de cobre e prompto para navegar para qualquer parte, de lote de 103 toneladas, pega em sete mil arrobas de carne, para vêr em frente ao trapiche do barão do Livramento, onde está fundeado, e para tratar com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Maranhão

Para o porto acima segue com brevidade o palhabote *Joven Arthur*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria*, capitão Pedro Martins Branco, vai sahir com brevidade ; para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44.

Para e Rio de Janeiro

pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, capitão Antonio Dias de Lima, com destino ao dito porto, recebe carga e escravos a frete : a tratar com es consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte da sua carga prompta : para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*. por ter a maior parte do carregamento tratado ; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17,

Rio de Jeneiro

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna dinamarqueza *Elise*, tem a maior parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança* ; recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : a tratar com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a mui veleira barca portugueza *Claudina* ; recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem ricos e excellentes commodos : a tratar com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

Risco maritimo

G. S. Bakker, capitão do patacho hollandez *Catherine*, precisa tomar a risco maritimo, sobre o casco, apparelhos, victualias, corregamento de assucar e frete do dito navio para pagamento de despezas encorridas pela sua arribada neste porto, a quantia de 5 a 6:000$000, para poder continuar a sua viagem para Falmouth. As propostas devem ser entregues em cartas fechadas até o dia 9 de abril, as 2 horas, no consulado dos Paizes Baixos, rua da Cruz n. 9.

LEILOES.

LEILÃO

De 4 caixas com cigarros flor de fumo do Pará.
HOJE.

O agente Pinto fará leilão as 10 horas do dia acima dito de 4 caixas com massos de cigarres vindos do Pará no ultimo vapor para este porto, o leilão será effectuado no escriptorio do referido agente á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

de uma caixa com fazenda avariada.
HOJE.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de D. P. Wild, por authorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca VP n. 80 com 80 peças de tarlatana avariada a bordo do navio francez *Figaro*, na sua ultima viagem, do Havre para este porto, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

HOJE
Quarta-feira 7 de abril as 10 horas.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do tutor dos menores filhos da finada Balbina Maria da Conceição, de um bahú de flandres com roupa e um bahusinho de tartaruga com diversos objectos de ouro pertencentes a mesma finada, isto as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De 10 barris com piche e 10 ditos com alcatrão.
HOJE

O agente Pestana fara leilao por conta e risco de quem pertencer de 10 barris com peixe e 10 ditos com alcatrão no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no trapiche do Cunha Forte do Matos.

LEILÃO

de saccos vazios avariados.
HOJE

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO

de botes e pertences de navios.
A 9 do corrente.

O agente Oliveira fará leilao por ordem do Sr. consul de S. M. Britannica e em presença do respectivo Sr. vice-consul e por conta e risco de quem pertencer, precedida a competente autorisação da alfandega e com assistencia de um empregado fiscal desta repartição de 2 botes e 1 lancha, pipas para agua, balça para carne, tanques para azeite, balaustres de latão para portaló, cadeira e bancos, galheteiro, pedaços de madeira e cabos, encerado, cesto, mastro de bote, escova grossa, rolos de lonas, maços de fios, colxão e travesseiro para sofá, manga ou ventilador, 1 botica e 1 leme, tendo tudo pertencido a galera ingleza *Foam*, que encalhara sobre as pedras do arrecife proximo a este porto.

Sexta-feira 9 do corrente
as 11 horas da manhãa no lugar do desembarque (antiga Lingoeta) defronte do armazem da viuva Raymond.

IGUALMENTE
se fará leilão na mesma occasião de 3 botes com remos e mais pertences que foram do navio inglez *Lord Palmerston*, perdido em alto mar a 18 de março ultimo.

LEILAO

De um sobrado de dous andares e sotão em chãos foreiros a rua da Senzala Nova n. 16, rende 60$ mensaes.

Cordeiro Simões
competentemente autorisado fará leilão do sobrado acima, isto
Sexta-feira 9 do corrente
as 11 horas a porta do predio que foi a Associação Commercial largo do Corpo Santo.

LEILÃO
DE

Um sobrado de um andar e sotão, com 4 quartos no sotão e 3 no primeiro andar e um na escada para escravos, tem duas lojas, na rua Velha n. 92, fica o oitão para o pateo da Santa Cruz, com quintal e cacimba.

Uma casa terrea na rua Velha n. 90, com dous quartos grandes.

Um terreno coberto com 5 portas de frente para o pateo da Santa Cruz n. 1, fica nos fundos do sobrado.

Cordeiro Simões
legalmente autorisado fará leilão dos predios acima, os quaes podem ser examinados por quem pretender, cujo leilão terá lugar no dia
Sexta-feira 9 de abril ás 11 horas na porta do predio que foi a Associação, largo do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez, terá lugar na noute do dia 24.

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda.

Pergunta-se aos Srs. directores provisorios desta companhia, em que estado vão sens negocios, e quando pertendem pedir a primeira prestação para verificar os subscritores que tem de eleger a direcção effectiva.

Um subscritor.

Rio de Janeiro

Zefirino de Almeida Pinto, advogado no Rio de Janeiro e com escriptorio de agencias na rua dos Pescadores n. 68, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes e administrativos, mediantes honorarios e commissões rasoaveis e moderados.

As pessoas que de seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente ou por carta ao escriptorio acima, ou a casa da residencia, Cattele n. 137, acompanhados de todos os documentos precisos, e com indicação da pessoa com que se possa tratar.

Para mais informações dirijam-se a botica da rua Larga do Rozario n. 10 nesta cidade.

Molestias do peito.

A farinha de S. Bento é o unico alimento capaz de ser supportado pelos estomagos fracos, é o mais conveniente pelos seus bons resultados ás pessoas atacadas de molestias do peito, aos convalescentes, ás pessoas enfraquecidas por toda a qualidade de excessos e ás senhoras que teem perdido as cores pelas perdas de sangue : unico deposito, na pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite que seja de cor parda ou preta : a tratar na rua da Cruz n. 59, 3º andar.

— Luiz Manoel Filgueiras deseja fallar com o Sr. José Luiz Pinto da Costa para negocios de seu interesse, e roga-lhe que se dirija á casa dos Srs. Vianna & Guimarães.

— Luiz Manoel Filgueiras participa ao respeitavel corpo commercial de Pernambuco, que desde 1º de março do corrente admittio como seu socio o seu caixeiro o Sr. Thomé Leite de Oliveira, cuja firma gyrará sob Luiz Manoel Filgueiras & C.

— Precisa-se alugar uma escrava ou ama forra que saiba cozinhar e engommar ; tambem se compra uma escrava moça com as mesmas habilidades, garantindo-se a sua boa conducta : quem pretender, dirija-se a rua da Imperatriz n. 25.

Ama de leite.

Na rua da Penha n. 25, 1º andar, se precisa de uma ama que tenha bom leite e que não tenha filho.

— Baltar, Oliveira & C. sacam sobre a praça do Porto.

Cão

Desappareceu no dia 4 do corrente uma cachorrinha ingleza com os signaes seguintes : branca com manchas pretas, cauda cortada, muito gorda : a pessoa que a tiver ou achar, dirija-se a rua da Penha n. 25, 1º andar, que será recompensado.

Para cosinha,

Precisa-se de um escrava que cosinhe bem : na rua do Crespo n. 23.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia : na rua do Caldeireiro n. 58.

— Eu abaixo assignado declaro pelo presente, que vendi ao ao Sr. Miguel Agostinho Ramos Machado, a armação de minha taberna sita a rua Direita n. 50 livre e desembarcada de todo e qualquer debito. Recife, 6 de abril de 1869.

José Joaquim Teixeira

— Aluga-se um bom cosinheiro e copoeiro : na rua do Imperador n. 50 terceiro andar.

— Precisa-se de um criado para compras e recados : na casa n. 28 da rua dos Coêlhos.

— Aluga-se um sitio na Torre, com 5 quartos e duas salas, e cosinha e quarto fora : a tratar com André de Abreu Porto.

Nutrimento
E
MEDICINA!

PREPARADO POR
Lanman & Kemp
PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o Oleo, no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, e foi por elle a conter,

MAIOR PORÇÃO D'IODINA
do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E' UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO
e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp,

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C. M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

PREPARADOS DE VELAME
N.º 3 RUA DIREITA N.º 3

As pilulas, o xarope alcoholico e o ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como a pomada contra as inchações erysipélosas, achão-se á venda, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado viado branco. Estes medicamentos teem sido e são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza na debellação das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra, principalmente á aquelles, que dispondo de poucos recursos e não podendo por muito tempo permanecerem em um tratamento talvez inutil, pela inefficacia de certos remedios, recorrem á elles ;e por ist oassás recom mendados se tornão, para as pessôas que soffrem de rhéumatismo, escrofulas, ulceras, impigens, erysipéla, tumôres nos ossos, tosse, asthma, amenorrhéa ou suppressão de menstruo e menstruação difficil, sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

PEDIDO

Pede-se ao digno chefe das obras publicas que lance suas vistas para o máo estado da estrada da Victoria no lugar das Areias.

Um padicente.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cera) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciossas.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 ½ k.

ASTHMA OPPRESSÃO | CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS | SUFFOCAÇÃO ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cánamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cánamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias : cholera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Paris*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro. *Duponchelle; H. Tesdorpf.* Em Pernambuco. *Maurer.*

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Comida para fóra

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, continua-se a preparar almoço e jantar em uma casa de familia, e manda-se levar, tudo com promptidão e asseio.

ATTENÇÃO

José Vital de Negreiros, com loja e officina de ourives, á rua do Imperador n. 30, vende, troca e concerta toda e qualquer obra de ouro ou prata, por preço muito mais barato do que em outra parte, para o que tem sempre completo sortimento de joias de esmerado gosto e feitios, assim como, tem bons artistas para desempenhar todo e qualquer concerto ou encommenda, no prazo o menor possivel e a contento, como é do seu costume, o que tudo faz por preços muito commodos.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

— A taberna do pateo do Terço n. 4 que pertencia a José Dias Marques, fica hoje pertencendo ao mesmo Marques e Antonio Luiz da Silva, a qual gyrará na razão de Marques & Silva.

Recife 1 de abril de 1869.

Ama

No becco das Barreiras n. 9, precisa-se de uma ama capaz para o serviço interno e externo de casa de uma só pessoa.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Caixeiro

Offerece-se para caixeiro de cobrança ou qualquer outro mister, um moço de boa conducta: póde ser procurado na casa dos senhores Bastos Irmão, na rua do Queimado n. 46.

Massa fallida de Basto & Lemos.

Tendo os administradores da massa fallida de Basto & Lemos, feito em tempo o seu primeiro dividendo de 10 0/0, na importancia de cerca de 60:000$, como consta dos recibos dos senhores credores, nos respectivos autos da fallencia; tambem tem ultimamente realisado o pagamento do segundo dividendo de 3 0/0, e alguns do primeiro que então não receberam; e como deste ultimo dividendo que monta a 25:067$925 ainda restam pagar-se uns 820$297 que pertencem a ouze credores de menores quantias, visto como só se tem pago, desde 16 de novembro ultimo a 16 de fevereiro proximo passado, a quantia de 24:247$628, roga-se de novo aos senhores credores da referida massa, que ainda não receberam aquelles seus dividendos, para que tenham a bondade mandar receber, apresentando os respectivos titulos para serem averbados, no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar. Os mesmos administradores, aproveitando o ensejo, rogam muito encarecidamente a todos os senhores devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos, afim de por este modo se proceder como desejam a liquidação final da referida massa.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: a tratar na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se de uma mulher capaz e de bom genio para criada de portas á dentro, sendo para cosinhar, engommar e lavar para duas pessoas, á rua Direita n. 104, loja de miudezas.

Aluga-se a loja do sobrado n. 32, sita á praça a Boa-vista: a tratar na rua do Alecrim n. 3.

— Dá-se a juros a quantia de 1:300$ sob hypotheca em predio de dobrado valor, livre e desembaraçado: dirija-se a rua nova de Santa Rita n. 54, que se dirá quem dá.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Livramento n. 16

Trilhos urbanos de Jaboatão.

Assigna-se na rua do Torres n. 20, escriptorio do corretor geral Gonçalo José Affonso.

— Miguel Senra Martins, subdito hespanhol, retira-se para Europa a tratar de sua saude.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 58.

— Na rua da Cruz n. 64, 2º andar, precisa-se de uma ama de côr para todo o serviço.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Sol, armazem de madeira n. 33.

— Deseja-se saber quem é o proprietario da casa sita no pateo do Terço n. 39, para saber quem aluga.

SITIO

Aluga-se um grande sitio com casa e muitos arvoredos, proprio para ter gados pela sua estação, e mesmo para plantações por ter lugares altos e baixos, nas Salinas, entrada do Campo Grande: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

MANIFESTO DO Centro Liberal

Brochura in 8º

1$000

LIVRARIA FRANCEZA.

Criado.

Precisa-se de um criado [illegible] rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

— A pessoa que annunciou ter pratica de seccos e molhados deixe carta nesta typographia com as iniciaes P P, indicando quaes as pessoas que podem informar a seu respeito.

Alvaro Uchôa Cavalcanti tem escriptorio de advocacia á rua da cambôa do Carmo n. 8. 1º andar, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana	Em vidro
Em talco	Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

MUDANÇA DE RESIDENCIA

O Dr. Cosmo de Sá Pereira mudou sua residencia para a rua do Imperador n. 22, 1º e 2º andares, onde continúa no exercicio de sua profissão medica, para o que póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, nos casos graves. Todos os dias das 6 as 9 horas da manhãa, menos nos domingos, dará consultas indestintamente a qualquer pessoa, sobre qualquer ponto de sua profissão, e com especial cuidado sobre molestias de olhos, do peito, e dos orgãos genito urinarios; e quando o caso for cirurgico, praticará as operações que julgar conveniente para o restabelecimento do seu cliente.

Pulseira perdida

Perdeu-se na noite do dia 31 de março proximo passado, da rua do Imperadar para o teatro, ou mesmo no theatro, uma pulseira de ouro: quem a achou, querendo restitúi-la, póde levar no 1º andar do sobrado da rua da Cruz n. 38, que será recompensado, se o exigir.

— Aluga-se o 2.º andar da rua das Agoas-Verdes n. 86: a tratar na rua das Cruzes sobrado n. 9 1.º andar, das 9 horas ao meio dia.

ATTENÇAO

Aluga-se um sitio na estrada do Rosarinho com boa casa de vivenda, accommodações para escravos, cocheira, estribaria, duas cacimbas, tanque, duas baixas para capim: quem pretender alugar dirija-se á praça da Boa-Vista, botica n. 6.

— Precisa-se de uma criada forra que compre, para o serviço de pequena familia: na rua Direita n. 79, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem e fazer compras: no Corredor do Bispo n. 23.

Cura radical das hernias.

Garantida na maior parte dos casos por meio de um tratamento simples, facil a seguir, tanto para as crianças como para adultos e mulheres sem operação, sem dieta particular, podendo o doente continuar em seus trabalhos sem encommodo.

No Rio de Janeiro

16—TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA—16

Consultorio do Dr. Gassier.

Mais de 300 attestados dados por doentes curados e conhecidos, não deixam duvida nenhuma sobre a efficacidade deste curativo.

Para mais informações, na rua do Imperador n. 32, das oito ás nove horas da manhãa.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taberna: no largo do Carmo n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de homem solteiro: na rua do Crespo numero 20.

[illegible]

[illegible] solteiro [illegible] rua da Praia n. 2.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, lencorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito. etc.

• Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama portugueza para casa de homem solteiro, na rua da Boa-Hora, defronte da igreja, na cidade de Olinda, taberna: a tratar na mesma ou na rua do Imperador n. 28.

MOFINA

Sr. Antonio Francisco Duarte e seu mano Sr. Maximiano Francisco Duarte, venham á rua Direita n. 53, loja do Braga & C.

ATTENÇAO

Um individuo de idade de 28 annos, casado, com algumas habilitações commerciaes, quer do serviço interno ou externo de qualquer casa commercial, e tendo algum conhecimento do idioma francez, offerece o seu prestimo; e por isso quem delle carecer, queirá deixar carta fechada com as iniciaes H. C. S. C., na rua Direita n. 45, ou na rua da Madre de Deus n. [illegible]

Precisa-se

[illegible] 12 annos [illegible] matriz de Santo Antonio n. 2,

GRANDE HOTEL DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, preços razoaveis.

Se for bom.

Pagar-se-ha bem um moleque que se pretende alugar: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Paga-se bem.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, de meia idade, que cozinhe bem, para casa de pouca familia: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 60, 2º andar.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Gongaçary, na freguesia de Iguarassú, distante desta praça 5 legoas, com excellente sobrado de vivenda, bons sitios de lavradores, capella, e optimas terras de plantação, pedreiras e fornos de queimar cal: os pretendentes dirijam-se a rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

— Francisco Pereira da Costa, se assignará de hoje em diante, Francisco Pereira da Costa Bastos, por haver outro de igual nome.

— Permutta-se por uma moleca ou negra um moleque de 12 annos, ou vender-se-ha: a rua do Imperador n. 50.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, podendo dormir fóra: na rua da Cadeia n. 10.

— Trocou-se por engano um relogio de ouro coberto patente inglez n. 23477 com o nome do fabricante Ja Duff e Son Castel Stz London: roga-se a pessoa qué por engano levou que tenha a bondade [illegible] rua [illegible] n. [illegible], loja de Francisco José [illegible]

— Precisa-se de um caixeiro [illegible] do: na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bem a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastoul chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE DE LIMA, LESSA & C.

14.—RUA NOVA N.—14.

O respeitavel publico encontrará nesta officina habeis mestres e bem conhecidos na arte, affiançando-se o melhor desempenho conforme o gosto e vontade do freguez, assim como a maior pontualidade na entrega das obras; recebemos de Paris, por todos os vapores, os mais modernos figurinos para não haver nada a desejar; bem como varias encommendas de casimiras modernas e outros artigos proprios para homens: temos grande deposito de roupas feitas de toda a qualidade, como sejam: camisas francezas, inglezas, chapéos de sol de seda trançada, o que ha de melhor, grande sortimento de meias, colarinhos, punhos e grande novidade em gravatas modernas, e finalmente completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas, sendo os preços os mais baratos possiveis.

LOJA DAS FAMILIAS

14—RUA NOVA N.—14.

Variado sortimento de fazendas de toda a qualidade, como sejam, fazendas de linho e seda, o que ha de mais moderno, [illegible] de chevre [illegible]: vendemos lanzinhas do custo de 400 rs. a 220, 240 e 280 rs., isto é baratissimo, alpacas de uma só côr a 440, 640 e 800 rs. o covado, [illegible] de cor finas a 600, 640 e 720 rs. a vara, peças de cambraias transparentes a 3$500, ditas mais finas a 5$, 6$500 e 7$000, assim como tapadas para os mesmos preços, cambraias brancas de salpico pelo baratissimo preço de 6$ a peça, chitas finas a 320, 360 e 380 o covado, [illegible] [illegible] mais barato que em outra qualquer parte.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livres de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto releve.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande é bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

BOTICA E CASA DE DROGAS

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples, vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS
D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE
DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeútica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas.

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 2 quartos n. 1312 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 3597 com a sorte de 700$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda (100ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pão d'Alho (101) que se extrahirá sabbado 10 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

ADVOCACIA

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos, mudou seu escriptorio para a rua do Queimado n. 33, 1º andar, entrada pelo pateo de Pedro II.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado da rua do padre Floriano n. 71: a tratar no 2.º andar do mesmo.

— Precisa-se de um cosinheiro na padaria da rua do Rangel.

VERDADERO LE ROY
del Doctor SIGNORET, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.

PHARMACIE COTTIN

[illegible] LE ROY L'ORDONNANCE SUR SIGNORET

[illegible] gentiel.

La vega de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el verdadero Le Roy, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de amarillo lleva las firmas Le Roy y la mia, asi como mi nombre SIGNORET en la misma pasta del papel.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello Pharmacie Cottin se ve pegado por al traves del cuello de la botella, un rótulo *amarillo* con el sello del gobierno francés.

Por todo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

AMA.

Precisa-se de uma ama secca para todo o serviço de casa, e tratar de uma menina. Na mesma casa precisa-se de um criado para todo serviço: na rua das Larangeiras n. 10, hotel francez.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 10 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comizoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comizoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

Attenção

Offerece-se para caixeiro um moço matriculado do commercio, com boa letra e pratica tanto para balcão como para rua, e como mesmo para trapiche: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. A. C.

— Pede-se encarecidamente á pessoa que achou uma cassoleta grande de ouro, que cahio do pescoço de um anjo que foi vestido no consistorio da Madre de Deos até Fóra de Portas, e de Fóra de Portas até o Corpo Santo, ao recolher da procissão do Senhor aos enfermos do Recife: quem achou esta cassoleta, dirija-se a rua da Penha n. 6, segundo andar, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama portugueza para casa de homem solteiro: na rua da *Boa-Hora*, detronte da igreja, na cidade de Olinda, taberna, a tratar na mesma ou na rua do Imperador n. 28.

Engommadeira

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de uma criada para engommar.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre: a tratar na rua Direita n. 34.

AVISO

O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, competentemente autorisado pelo proprietario do sitio denominado Aguasinha, em Beberibe, vende lotes de terras, formadas pelo plano de arruamento novos, organisado para o retalhamento da superficie geral do supracitado sitio, todos com configuração rectangular. Tres ruas novamente abertas no sentido longitudinal, isto é, de leste a oeste, declinação de 17.º á sul tres ditas no sentido transversal, isto é, de sul ao norte, declinação de 17.º a oéste, darão para certo systema e belleza a essa divisão. A proximidade do rio Beberibe, a fertilidade do terreno sufficientemente demonstrada pelo vigôr da vegetação existente os recommendam e convidam os compradores. Os preços serão differentes, fluctuando entre mil até tres mil, conforme a localidade e dimensões. Póde ser procurado nas quintas feiras e domingos no sitio acima mencionado, e nos mais dias em casa de sua residencia, á estrada do João de Barros n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar, prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

— Ha para alugar uma escrava, que cosinha engomma, cose, ensabôa e compra: na travessa de S. João n. 8, perto do gazometro.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Um preto cozinheiro de 15 a 18 annos: a tratar na casa da rua da Cruz n. 19, 1º andar.

— Nesta typographia compram-se os seguintes numeros do *Constitucional Pernambucano*:

N. 1 do anno de 1863.

Ns. 2 e 47 do anno de 1864.

N. 5 e de 21 em diante do anno de 1865.

Tambem se compram os seguintes numeros do *Conservador*:

Ns. 1, 2 e 3 no anno de 1868; paga-se bem.

Attenção, attenção !!!

Compra-se uma casa terrea em chãos proprios e em boa rua: a tratar na rua da Concordia numero 101.

COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16 1º, andar.

Attenção.

Compra-se uma escrava de 25 a 30 annos, que não tenha vicios nem achaques: quem tiver dirija-se a rua de Santa Thereza n. 24, que se dirá quem compra.

PERFUMARIA VICTORIA
YLANGYLANG.
ROI DES PARFUMS
RIGAUD E Cª PARIS

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço

O EXTRACTO DE YLANGYLANG

E

O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os *Snr Rigaud e Cª*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes

Jockey-Club.	*Violete.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Mareckale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnólia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá á superiodade do nosso. Este torna a cutis muitissima macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA

E

PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mais suaves: perfuma e refresca agradavelmente a bôca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta pasta dentifricia foi uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima para obter uma mucilagem suave e espumosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

[illegible]

Deposito em Pernambuco, [illegible]

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

— Compra-se duas pretas peças de 12 á 14 annos, á tratar na rua do fogo numero 9.

— Compra-se um balcão de amarello, de volta: na rua larga do Rosario n. 22 loja do Vianna.

VENDAS.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever: na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

— Vende-se uma mulata peritima engommadeira e cosinheira, é bonita figura, robusta, e de boa conducta, duas pretas, uma de 25 annos outra de 40, ambas cosinheiras sendo aquella peritima: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se a 2$000 rs. o palmo de terra proprio; na estrada nova de Beberibe, no fim da mesma ao sahir da estrada velha: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar.

— Vende-se enchaméis e travetas de louro, sedro de varios comprimentos e superior qualidade, por preços mais baratos que em outra qualquer parte: na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Vende-se fumo de Garanhuns muito bom e muito em conta, chegado a pouco: na rua da Camboa do Carmo n. 10.

— Vende-se um excellente piano com pouco uso: na rua do Vigario n. 3, 3º andar.

— Vende-se uma taberna na rua de Santa Rita n. 1, com frente para a ribeira do peixe: a tratar no largo da Assembléa n. 17.

— Vende-se uma armação de taberna: a tratar na rua Imperial n. 36.

VINHO DO PORTO

Chegaram differentes qualidades no deposito de vinhos. em casa de Theod. Christiansen, rua da Cruz n. 18.

Potassa nova

de superior qualidade, chegada na presente semana: vende-se no armazom de José da Silva Loyo Filho & C., ao largo da assembléa.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris: no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças. quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Barthomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

Pennas de ema.

Vende-se á rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Vende-se uma maceira em muito bom estado: no becco de Belém n. 3, sitio de D. Carlota Joaquina de Carvalho, antes da ponte do Maduro.

— Vende-se uma escrava, parda, de meia idade, boa cosinheira e por preço commodo: quem pretender dirija-se a Ponte Velha n. 9.

A dinheiro e a prazo

Vende-se uma loja de fazendas inglezas na rua da Imperatriz n. 28.

O abaixo assigndo, prompto neste mez a retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas, e aproveita a occasião de declarar, que até esta data nada deve. Recife 4 de abril de 1869.

Julio Cesar Pinto de Oliveira.

— Vende-se uma casa na travessa do Monteiro, com duas janellas de frente e uma porta, tres quartos e salas, cozinha fóra, um bom banho da parte de detraz, lugar muito alto que a cheia não chega, quem pretender dirija-se a rua da Concordia n. 137, que achará com quem tratar, no caso que haja algum pretendente é a casa que existe com o arvoredo na porta.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Vende-se a taberna da rua Direita dos Affogados n. 42 com poucos generos e commodos para familia propria para principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se uma molatinha com 18 annos de idade, sadia e acha-se pejada: na rua da Imperatriz n. 73.

— Vende-se, para qualquer engenho destante desta praça, uma escrava de 17 annos, muito sadia e habilidosa: a tratar com o major Antonio José Duarte na thesouraria provincial, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Vende-se

uma escrava crioula bem preta e corpolenta, cozinha, lava, e tem principio de engommado, vinda do Aracaty hontem no vapor *Pirapama*: a tratar na rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

Vende-se

um cabriolet todo retocado de novo, com arreios, e por preço commodo: no pateo do Hospital, cocheira de carros funebres ns. 10 e 12

— Vendem-se diversos escravos peças vindo do Ceará no ultimo vapor, proprios para qualquer serviço de armazem ou engenho, assim como um escravo por 150$ com um braço inutilisado, e diversas escravas com habilidade e sem ella: a tratar na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

— Vende-se a delicada crioulinha de idade 13 annos, recolhida e bem educada, 2 bonitas molecas de idade 15 a 16 annos, 2 boas escravas com todas as habilidades, 1 dita propria para engenho, 1 mulato de idade 20 annos, bom cozinheiro e copeiro, 6 negros de meia idade: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se a taberna da rua da Matriz da Boa-Vista n. 53, ou se dá sociedade a uma pessoa capaz em virtude do proprietario ter de se retirar para o Recife a outro negocio, a qual é afreguetada tanto para [illegible], bom lugar, e a casa tem os necessarios commodos para familia.

Libras esterlinas

Ha para vender, no escriptorio do [illegible]

PINTO PHARMACEUTICO

Xarope de salsaparrilha do Pará

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

Usado nas molestias de pelle, impigens, dôres rheumaticas e ulceras venereas.

Rua larga do Rosario n. 10.

ATTENÇÃO

Vende-se uma escrava de muito boa conducta, com todas as habilidades, pois cozinha, lava, engomma, faz labyrintho, cose, borda, etc., de 15 annos, pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques de molestia, por 1:300$; a tratar em Santo Antonio, rua dos Expostos n. 20.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na

Pharmacia e drogaria de

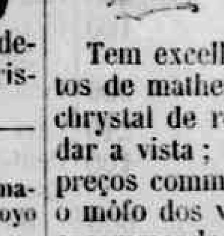
Bartholomeu & C.

34—rua larga do Rosario—34

F. I. GERMANN.

Alegrai-vos myopes, e presbitas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pin cenez, face-á-main, lorgnons de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da rultima inveção; duquezas, vienezas, de 6, o8 e 12 vidns, tudo dos melhores fabricantes da Europa.



O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concertá todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerts & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

Sebonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

XAROPE PEIORAL

DE

RABO DE TATU'

PLANTA DO BRAZIL.

E' expectorante e recommendado nas affeções do peito, bronchite chronica hemoptise, e tosse chrocica.

PREPARADO

POR

Joaquim de Ameida Pinto

PHARMACEUTICO

Pernambuco rua lardo ao Rosario n. 10.

= Vende-se um cavallo para cabriolet, grande e bastante gordo: a tratar na praça da Independencia n. 1 e 8.

VENDE-SE

Por 600$000 uma crioulinha de 9 annos, de muito boa moral e saude: na rua da Imperatriz, loja n. 28.

PILULAS, VINHO

E

XAROPE

DE

JURUBEBA

PREPARADOS

PELO

PHARMACEUTICO

Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de Jurubeba, são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

ASTMA E PTISICA

Um descobrimento espantoso!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a phtisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem-se ver os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso d'este autor, rua larga do Rosario n. 10 [illegible] policia.

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160	Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Caixa com papel amisade a	700
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e.	1$000	Jogo de vispra a.	400
Pêças de fita de coz com 10 varas a	500	Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240	Peças de trança e caracol a	40
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500	Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com santos muito finos a	1$200	Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Latas com banha (familia), a 160 e.	200	Pinceis para barba a.	200
Cartão com alfinetes a	100	Gaz a	320
Copo com opiata muito fino a 400 e	500	Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Cartas francezas a 200 e	240	Pentes com costas de metal	320
Ditas portuguezas a 120 e	160	Carteira de marroquim a	400
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600	Pentes pretos para tirar piolhos	200
Frasco com tinta a 100 e	160	Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Frascos com banha a 320 e.	400	Garrafa com agua divina a.	1$500
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000	Gravatas de seda de côr a	320
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320	Ditas pretas a 400 e	500
Lãa para bordar, libra.	6$800	Botões de louça para camisas, a	160
Novello de linha grande com 400 jardas. Só a vista faz fé a	60	Garrafa de tinta roxa a.	800
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60	Lenços brancos para mãos a	240
Franja branca para toalha vara a	200	Par de suspensorios para homens a	200
		Espelho de toucador a	2$500
		Frasco com cheiro muito fino a	1$000
		Bandeja para copos a	400
		Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e.	4$500
		Abotoaduras para colletes a	320

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão, para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medecina de Paris. — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

TOSSES CATARRHOS — **PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO** — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses*, *defluxos*, *catarrhos*, *tosses convulsas*, *catarrhos epidemicos*, *irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECCÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação de sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte-Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » BÉBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

OLEO DE HOGG

DD

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosás, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 15$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazene de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 800 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barato [illegible].

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante; de repente leva um individo, d'esta para melhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Manteiga

No largo do Carmo n. 4 vende-se superior manteiga ingleza em latas de 1 e 2 libras, pelo preço de 1$300 a libra.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade!) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tartaruga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chrochê.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de aço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
A LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$. na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

CHAPELINAS
DA
ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores, vendendo se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, do Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VÉSTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas. roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000. O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola. rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte. na rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vende a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

GRANDE ECONOMIA
MIRAGUAYA
DO
RIO GRANDE
(PEIXE SECCO)
SUPERIOR AO BACALHÃO
Vende-se na rua do Imperador n. 20
ARMAZEM DO CAMPOS

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na 160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes :

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER de Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque*. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovadós pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; HERMANN TEXDORPH.
Bahia.. HASSE et Cº.
Pernambuco. . MAURER et Cº.
Ceara. . . . . MAURER et Cº.

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleao, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os snrs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris :

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cº.

CAPSULAS VEGETAES
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cº.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação do ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cº.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas. estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos,

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS. CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de porcelana, todos com as competentes torneiras. curvas etc. : a rua do Queimado n. 32.

Barato que admira.

Manteiga ingleza flor a 1$100 a libra, dita franceza a 1$, chá miudo a 3$100, dito grando a 3$, café a 220 rs., sabão a 180, alpista a 240, arroz a 100 rs., passas a 440, idem quartos com 6 libras por 2$200, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 900 rs., caixinhas com ameixas, passas, figos e peras, proprias para mimos a 1$600. latas com doce a 500 rs. : só na esquina da rua da Penha n. 8.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA DE EMBAIBA
COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico
José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia. e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51,

— Vende-se um sitio ou parte de suas terras junto as olarias dos Remedios e duas casas terreas na rua dos Pescadores: a tratar na loja n. 46 da rua do Queimado

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber :

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.

Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.

Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.

Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.

Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.

Caixas de phosphoros de segurança a 20. 40 e 160 rs.

Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.

Libra de lãa para bordar a 7$.

Peças de fita branca clastica muito superior a 200 e 300 rs.

Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.

Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.

Latas com superior banha a 200 e 400 rs.

Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.

Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.

Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.

Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.

Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.

Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.

Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.

Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.

Garrafas com agua divina a 1$500.

Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.

Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.

Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.

Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.

Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.

Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.

Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.

Ditos para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

— Vende-se doce de goiaba em latas de 4 libras, da mais fina e superior qualidade, em posições ou a retalho, para presente e para embarque, no bairro do Recife, rua da Cadeia loja n. 42.

— Vendem-se seis sacadas de cantaria de Lisboa : quem as pretender dirija-se á rua do Queimado, loja n. 29.

ESCRAVOS FUGIDOS.
100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes : alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo : quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 26 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido : roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado, ; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio no dia 21 do presente mez de março, do engenho Craruipe, freguezia de Agoa Preta, o escravo de nome Joaquim, idade 25 annos, crioulo, cor preta, estatura regular, testa grande, olhos afumaçados, dentes limados, e tem os dedos polegaes dos pés voltados para fóra, sahio com chapéo de palha do Chile, levando um bahú pequeno de folha de Flandres. Ha certeza de que o dito escravo seguio para a cidade do Recife, embarcando na estação de Gameleira em um dos trens do caminho de ferro : quem o apprehender queira leva-lo ao mencionado engenho, a entregar a seu senhor o tenente-coronel Pedro Francisco de Albuquerque, ou no Recife ao Sr. Antonio José Leal Reis, escriptorio á rua da Cadeia n. 49, que será generosamente gratificado.

— Acha-se fugido desde domingo de entrudo o moleque de nome Tito, com 21 annos de idade, estatura regular, olhos afumaçados, com todos os dentes, esperto e bem fallante, tem no estomago uma cicatriz de uma queimadura pequena, tem um dedo da mão direita aleijado em consequencia de um panaricio ; e o pé esquerdo mais grosso do que o direito : quem o apprehender leve o aos Afogados, casa do Dr. José Roberto de Moraes e Silva, que indicará a casa de seu senhor, que recompensará generosamente.

100,000 RS.
de gratificação.

Ainda se acha fugida a escrava Maria Benedicta, que foi do Sr. Claudio Dubeux, e que ausentou-se da casa de seu senhor ha dez mezes, cujos signaes são os seguintes : cabra, magra, estatura regular, rosto descarnado, cabellos carapinhos e compridos, andar descançado, represen a ter 40 annos ou pouco mais, e costuma fallar só quando trabalha ou anda, tinha no seio e nos braços signaes pardacentos mui visiveis de impigens que costumam apparecer-lhe. Ha todo motivo para suppor que ella anda mesmo por esta cidade ou seus arrabaldes, já tendo sido vista de uma vez na rua Nova com um pardo, e pela segunda vez na praça da Boa-Vista. Da-se aquella gratificação a quem apprehender dita escrava ou della der noticias exactas na rua do Imperador ns. 3 e 32, 1º andar, e protesta-se proceder criminalmente contra quem a tiver em sua companhia.

— Do engenho S. Francisco da Varzea fugio na madrugada de 3 do corrente, Leoncio, mulato claro, de 18 a 20 annos, começando a barbar, cabellos soltos, olhos grandes, estatura regular, grosso, robusto e bem feito, bons dentes, vagaroso no andar, e farçola, é carreiro. Do mesmo engenho está fugido desde julho do anno passado, Crescencio, mulato, velho, de cabellos soltos, poucos dentes, andar cahido para diante, e tem os dedos grandes dos pés voltados para dentro : a entregar no mesmo engenho, ou na rua do Apollo n. 8 ao Sr, Francisco de Assis Brito.

LITTERATURA.

FERIAS ACADEMICAS

(POR W. FIGUEIREDO)

II

OS ESTUDANTES EM SESSÃO

(*Continuação*)

— Ora! Vv. estão com sede? perguntou Almeida.

— Porque?

— Porque subo a esta varanda, e *bifo* aquellas quartinhas, que estão na janella visinha. E' um simples ensaio, que quero já fazer!

— Está dito!

— Mãos á obra!

Almeida deu um pulo de mestre, agarrou-se á grade de pão da varanda de um sobrado, e trepando por ella, galgou-a com facilidade.

Um grito de saudação victoriou o temerario ascensor.

— Recebe aqui, Magalhães; toma?

— Prompto.

No momento de entregar a quartinha o endiabrado estudante soltou-a sobre a cabeça do pobre cascabulho, que, além de soffrer uma soffrivel pancada, ficou todo molhado.

— Protesto contra este banho forçado! bradou elle.

— Ora! não faças caso! escapolio-me das mãos. Tomo esta outra? disse Almeida da varanda.

— Nada.... muito obrigado! estou repleto de banho.

— Recebe tú, Marcondes; anda, calouro.

— Mil graças! eu já não estou sedento!

— Dá cá, Almeida, disse Carlos; mas previno-te que si me molhares, grito como um doudo—aqui d'elrei—: e fugindo depois deixo que as pessoas, que me vierem acudir, te encontrem na innocente posição de um ladrão escalando sobrados....

— Sempre quizera ver isso, Carlos!

— Experimenta...

— Pois approxima-te?

Carlos Alberto avisinhou-se da varanda, e Almeida atirou-lhe a quartinha na cabeça.

— Aqui d'el-rei! ladrão! aqui d'el-rei! bradaram os tres estudantes correndo cada um para seu lado.

Almeida, ligeiro como um gamo, saltou no meio da rua, depois de haver quebrado no atropello tres vidros da vidraça do sobrado, e fugio.

D'ahi á alguns minutos estava a rua cheia de gente, armada de espadas velhas e espingardas sem fecho, esgaravatando o ladrão no calçamento.

A esse tempo, já os nossos quatro estudantes se achavam reunidos á porta da casa, que pretendiam alugar no pateo de S. Pedro, rindo a bom rir da aventura das quartinhas.

— As chaves? perguntou emfim Almeida.

— Ei-las.

— Pois abre, Carlos; e accende a vella: sempre é extravagancia nossa vir correr casa á noute!

— Mas é que não pode ser melhor! exclamou Marcondes, inspeccionando a habitação.

— Vamos agora ao quintal; murmurou Magalhães.

— Para que, homem?

— Verão depois....

— Olé! gritou Almeida, apenas transpoz o limiar da porta do fundo — as visinhas criam gallinhas, perús, porcos *et reliqua animalia*! que bondade! Havemos de dar opulentos jantares aos amigos.

— A nós, em primeiro lugar; observou Marcondes.

— Oh! que delicioso cheiro de mangas!

— Os quintaes visinhos são plantados!! que gente horticultora!

— Almeida, disse Magalhães; vamos fazer uma visita policial a estes quintaes? parece-me que ha por ahi contrabando!...

— Mas isto é uma lesão enorme contra o direito sagrado de propriedade! objectou Marcondes.

— Ainda mais esta!... deixa-te de pedantismo, calouro: vamos.

O resultado dessa visita policial foi confiscarem os dois estudantes para a fazenda escolastica uma boa porção de fructas.

— Que bella e philantropica visinhança, ein, rapazeada? toca o excesso da liberalidade cultivando até frutas para as nossas sobre-mesas.

— A casa não pode ser melhor! podes aluga-la definitivamente, Carlos.

— Então partamos.

Meia hora depois estavam os estudantes deitados no convez da canoa, que vogava na direcção do Recife.

III

O REGRESSO.

— E' chegada a tua vez, Magalhães— disse Almeida, accommodando-se o melhor possivel no convez da canoa.

— E' verdade, a historia; porém nada de prolixidade; meio termo, porque— *in medio consistit virtus* — observou Marcondes.

— Ouçam pois; principiou Magalhães: « Foi em uma esplendida noute de.... de 18...

Sahi ao escurecer, e fui postar-me, sêgundo o meu costume, junto a ponte sem igual de Pedro II na rua da Aurora.

A pallida lua derramava seu pranto de luz sobre a terra, espelhando-se na superficie rugosa do Capibaribe.

A aura fresca e inconstante da noute segredava-me um canto de alegria e amor. »

— Bravo! temos tirada poetica! interrompeu Almeida.

« A abobada azulada do céo estava diamantada de mil estrellas micantes. »

— Ih! como isto está *espremidinho*!

— Máo! bradou zangado o orador; se continuas, Almeida, collo-me.

— Nada! seria uma calamidade! a tua narração está mais deliciosa do que a do calouro! vamos, prosegue, *away*!

« Tudo ao redor de mim, continuou Magalhães, respirava poesia; e os sorrisos dessa natureza encantadora transbordavam-me o coração d'uma doce emoção misturada de tristeza.

— Oh! meu Deus! exclamei — como tudo isto é bello e deslumbrante! quanto amor transpiram os murmurios desta natureza luxuriante! como eu seria feliz se amasse, se podesse aspirar o perfume inebriante desse dom divino!...

E abysmei-me em meu melancolico pensamentear: sentia um vacuo mortificante dentro do peito! parecia-me que morreria, se não principiasse a amar n'aquella noute!

Um ruido de passos e de vozes confusas semelhante ao gorgeio de muitos passaros despertou-me.

Era uma familia que passeiava.

Ao passar ella por mim, meus olhos se encontraram com os de uma moreninha, linda, radiante de mocidade e frescura.

Não sei porque, mas minhas pernas tremeram, meu coração bateu descompassado, e uma especie de frio percorreu-me os membros.

A moreninha tinha-me roubado o coração!

O que ainda ha pouco fervia-me no craneo, abraza-me agora o peito.

Eu começava a amar!

. . . .

— Soberbo! bonito! Magalhães — gritou Almeida agitando os braços—Oh! com que pericia sabes espetar a phrase nas regiões do sublime! Felicito-te, és um *Lamartine-mirim*!..

« Durante quinze dias, continuou o narrador sem fazer caso do longo aparte do quarto annista, repeti o meu passeio á ponte sem conseguir ver aquella interessante menina.

Imaginem, meus amigos, como eu andava triste e angustiado.

Ter sido feliz um só instante para soffrer tantos dias!

Uma noute, estava junto a um sobrado, que distava algumas braças da ponte, ouvindo a doce harmonia de um canto, que uma melodiosa voz entoava alli, quando estas palavras feriram-me deliciosamento os ouvidos:

— Que bello romance, bem executado!

Voltei-me ligeiro, como impellido por uma força occulta, e vi.... ella, a graciosa moreninha, acompanhada de uma irmãsinha a cinco passos de mim.

Insensivelmente levei a mão ao bonet, e comprimentei-a dizendo:

— Perdão, minha senhora; V. Exc. não tem razão, que justifique a sua admiração: quem possue uma voz tão dulcisona, como a sua, só pode admirar os hymnos dos anjos!

— Senhor!... balbuciou apenas a moreninha.

— Mil desculpas, minha senhora, se a sua modostia offendeu-se com as minhas palavras; mas peço-lhe que faça-me a justiça de acreditar na sinceridade dellas.

— Meninas!— disse uma senhora, que se havia approximado sem ser vista— Vv. oque fazem ahi?

— Nada, mãisinha; estavamos ouvindo aquelle canto! respondeu a menina meio enleiada.

— Está bom; basta de *musicas*... vamos para casa.

E a moreninha despedio-se de mim com uma leve inclinação de cabeça e partio deixando cahir uma flor da sua pequena mão.

Apanhei-a :era uma perpetua.

— Ah! sou amado!.... exclamei cobrindo a flor de repetidos beijos. »

— *Vivorio*! interrompe Almeida, eis um bello exordio namoratorio! aquella flor tinha uma significação *escandalosamente* expressiva! oh! succulentissimo!.. Away, Magalhães!

« Todos os dias, que se seguiram á esta ditosa noute, eu ia passeiar pela ilha das Flores, nome com que appellidei o lugar, onde morava a minha moreninha.

Chegou a época do Carnaval.

Havia em casa de um amigo meu duas partidas á fantasia.

Fui a ambas, porque o meu idolo tambem foi; e quando me dirigi a elle solicitando-lhe a honra de uma contradança, tive a espirituosa resposta:

—Pois não, senhor - era falta de patriotismo negar uma quadrilha a um brioso voluntario da patria!

Com effeito eu estava caracterisado á voluntario.

Oh! que momentos gozei naquellas partidas! que emoções, que doces palavrinhas, que sorrisos e olhares eloquentes! Ah! ella chamava-se Emilia!...

Dous mezes depois do Carnaval, uma noite em que eu passava pela calçada da casa della, ouvi-a dizer, como si se dirigisse a irmãa:

—E' esta a ultima noite que passamos aqui! amanhãa a esta hora estaremos na rua do ....»

—Caspité! que carambolla de mestre! que menina esperta! gritou Almeida.

« A consequencia dessa revelação foi ser a ilha das Flores abandonada, e os meus passeios se dirigirem para aquella rua.

Minha vida durante todo esse tempo era um complexo de sensações gratas; sonhos os mais matisados vinhão embalar-me todas as noites: eu amava e era amada! que ventura para um coração como o meu sedento de vida!

No mez de maio, percebi que em casa de minha querida moreninha resava-se, e entoava-se hymnos em louvor da Virgem Maria; então em lugar de passear, eu ia encostar-me a grade da escada, que dava entrada para o corredor, e ahi ouvia até o fim o harmonioso concerto da voz de Emilia e de suas irmães.

Uma noite estava enlevado n'aquella modulação, quando ouço dizer perto de mim:

—Quem está ahi? o que quer?

Era o pai de Emilia!...

—Nada quero, senhor; estava ouvindo aquelles hymnos...

E retirei-me confuso e envergonhado.

—Que dasapontamento, ein Magalhães?! Mas, para que não procuraste ser apresentado ao *responsavel* da menina?

« Foi o que afinal fiz, Almeida; um amigo, á instancias minhas, proporcionou-me esta felicidade em o mez de julho; e desde essa noite principiei a fazer as minhas periodicas visitas áquella familia, que muito me obsequiou; e gozei ós mais agradaveis momentos junto da minha terna namorada.»

—Eis o que com justiça se pode chamar um namoro *platonico*! exclamou Almeida; se eu fosse *pater-familias* não receiaria confiar-te minhas filhas!!...

—Vamos, Magalhães; estou sympathisando com a tua historia! que serie de episodios innocentes! que mar rosas!

« Ah! pois vaes ver o mar de espinhos, Carlos.

A ventura que eu gozava não podia durar mais tempo: a felicidade terrestre é transitoria; após a bonança vem precisamente a tormenta; e no horisonte até então limpido do meu amor, assomava já uma nuvensinha, que, desemvolvendo-so depois, devia toldal-o completamente.

No embevecimento em que vivia, e com os olhos vendados pela paixão, eu não tinha ainda descoberto o mais ligeiro indicio de traição de Emilia.

Mais tarde, porém, cahio-me a venda dos olhos; observei, e vi que tinha sido illudido, ludibriado e trahido! »

—Horror! horror! clamou Almeida fazendo uma visagem—estupendo!!,.*horresco andiens! misere me tui!*...

« Inexperiente, continuou Magalhães, eu tinha sido assassinado em minhas crenças mais intimas! Emilia não amava só a mim!....

E aquella que vasou as primeiras gotas de absyntho em meu coração, ajuntou o insulto ao crime.

Uma noite em que brincavamos o jogo de prendas, sahio-me por sentença fazer uma viagem a Siberia.

Formou-se a cadeia, e eu viajando passei por Emilia.

—O que me dá para a viagem? perguntei-lhe.

—Um timão! respondeu-me rindo-se.

Senti o espinho daquella resposta, e aguardei a vingança.

Quando ella passando por mim inquirio-me o que dava-lhe para a jornada, respondi-lhe com accento ironico: —Uma camisola!

Era uma justa represalia: ella me chamou *menino*; e eu classifiquei-a de *doida*.

Foi este o signal do nosso rompimento.

Hoje sou mais feliz, porque não amo, e vivo tão tranquillo como uma *creança*: esqueci Emilia, e descrido seu sexo.

Si as mulheres são tão iguaes. »

—Muito bem, Magalhães; gostei summamente de tua narração, Tu, meu pobre amigo, perdeste Emilia; porque não soubeste amal-a; mulheres daquella *força levase* d'outro modo. Quizeste namorar uma moça esperta e *experiente*, como se brinca com uma menina; teus extremos pueris, e teu excessivo platonismo perderam-na: si tivesses sido mais grave, se em lugar de tanta criançada tivesse havido entre ambos mais temor, mais respeito; se em lugar de andares *rondando* a tua bella tivesses procurado ser logo apresentado á familia, buscando assim dar ás tuas relações amorosas um caracter serio e decente; não terias sido enganado, e Emilia ser-te-hia fiel; porque, segundo o que nos constaste, essa menina tem espirito, e algum sentimentalismo.

—Bem dito, Carlos, muito bem dito! exclamou Marcondes—*dá-me o gancho*; e vamos a tua historia.

Carlos Alberto estirou a mão ao calouro —o que na phrase deste significava *dar o gancho* e começou depois assim:

« Em o anno passado pela festa, achava-me, como vossês sabem, em Olinda no uso dos banhos salgados.»

Na noite de Natal offerecia aquella pittoresca cidade o mais encantador espectaculo.

O mais poetico e claro luar a illuminava toda, pratcando o cimo de suas verdejantes collinas.

As ruas e ladeiras estavão povoadas de mil pessoas, que ou passeavão, ou cantavão ao som de afinados violões, sentadas, ou deitadas em esteiras defronte de suas moradas.

Os sinos dos conventos e igrejas faziam alegremente ouvir sons argentinos e festivos.

Alguns foguetes subiam de vez em quando ao ar, tornando assim essa festa popular mais ruidosa e esplendida.

Em muitas casas via-se lindissimos presepies enfeitados com gosto, e alguns mesmo com certa riqueza; e pastorinhas vestidas de branco, com a fronte cingida por capellas, e munidas de pandeiros cheios de fitas, esperavam impacientes a hora de começarem seus canticos harmoniosas e pastoris em louvor de Deus-Menino.

Para completar essa funcção tão agradavel algumas pretas bem vestidas carregavam taboleiros, onde os mais saborosos pasteis, ainda quentes das *mãosinhas das Sinhasinhas*, provocavam o appetite com o seu perfume.

Emfim, aquella cidade, que ainda ha poucos minutos, vossês viram deserta, morta, insipida, tornara-se um paraiso animado, devirtido e povoado, como si a vara de condão d'alguma fada mysteriosa a houvesse toucado.

A missa de Natal na Sé é a mais solemne e concorrida: fui pois para lá.

O interior da cathedral estava apinhado de gente: e o calor era abrasador.

Passeei algum tempo pelo adro, saboreando o painel inexcedivel, que se desenrolava magestoso á meus olhos; e dirigi-me depois para a igreja.

A ceremonia do pontifical começou; e eu encostei-me a primeira columna, que forma o grande peristylo d'aquelle templo monumental.

Depois de rezar, errei os olhos ao redor de mim.

Estremeci!

Uma lindissima menina de olhos azues, languidos, humidos e expressivos, meio velados por duas ordens de delicadas e finissimas pestanas louras, e semicoroados por dous supercilios arqueados, que quasi se tocavam; rostinho oval, côr de leite assombreado de rosas, cuja pelle assetinada deixava transparecer o tecido dos veios azulados; testa alta, lisa e brilhante, como si estivesse cercada por uma aureola; cabellos louros, abundantes e naturalmente crespos; corpo de estatua artisticamente cinzelada; contornos de anjo; vestida de cambraia branca enfeitada de fitas verdes; estava alli, perto de mim, ajoelhada, com o seu livrinho de madreperola nas mãosinhas, orando com uma tal expressão de fervor religioso, que commoveu-me intimamente!

Não prestei mais attenção a missa: aquelle anjo roubou o culto, que eu deveria prestar a solemnidade religiosa! Mas...... Deus perdoon-me; porque eu estava adorando-o na sua mais perfeita e sublime creação!......

A ceremonia acabou-se, e corri a esperar o anjo louro junto a pia d'agua-benta.

Elle approximou-se, ou antes voou até ahi; e no momento, em que mergulhou as pontinhas dos dedos na agua sagrada, eu tambem molhei os meus: houve um encontro, e o choque que elle produzio foi tão violento, que no acto de retirarmos apressados as nossas mãos, aspergimos um ao outro!

Oh! aquella aspersão d'agua santa foi o baptismo, como que o Senhor abençoou o nosso amor nascente!........

Acompanhei a gentil lourinha até a sua casa; e desde então não passei um só dia sem vê-la, a tarde nos meus passeios, e pela manhãa nos banhos do mar.

Uma occasião tive necessidade de ir ao Recife, tratar de alguns negocios de meu pai, e tambem meus.

A tarde, concluidas as minhas occupações, dispuz-me a voltar para Olinda; mas, chegando a rua do Imperador, soube que o omnibus tinha partido poucos minutos antes.

Oh! eu não podia passar uma tarde e uma noite sem ver a minha lourinha!

Aluguei portanto um carro; e emquanto apparelhavão-no, puz-me a passear no adro do convento de Santo Antonio.

No mesmo instante diviso o pai da minha virgem da Sé, que vinha apressado para o ponto dos omnibus.

Abençoei a hypothese, que antes amaldiçôara, e resolvi aproveitar-me do ensejo para travar conhecimento com aquelle homem, offerecendo-lhe um lugar no meu carro.

— O senhor tem a bondade de dizer-me, si o omnibus de Olinda já partio? perguntou elle dirigindo-se a mim.

— Ainda ha pouco, segundo me disseram: tambem cheguei tarde.

— Que logro! exclamou meio rindo-se e meio zangado; o senhor tambem está em Olinda?

— Sim, senhor; respondi-lhe. Desculpe-me V. S., mas o desejo de conhecer o meu companheiro de sorte torna-me talvez importuno.......

— Oh! não, pelo contrario; confesso-lhe que anima-me igual desejo: estou as suas ordens.

— Muito obrigado, senhor: V. S. é o Sr. commendador Carvalhosa, que assiste na rua de S. Bento?

— Exactamente; folgo muito que me conheça: agora satisfaça-me tambem....,

— Com todo o prazer, senhor: chamo-me Carlos Alberto de Oliveira, e sou estudante de direito; são diminutos os titulos com que me apresento a estima de V. S.; entretanto a sua reconhecida generosidade supprirá o que me faltar para tornar-me digno della.

— Oh! Sr. Carlos Alberto, não precisa recorrer a generosidade, que me attribue para que, honrando-me muito em conhece-lo, apresse-me em por á sua disposição a minha pessoa, e os meus pequenos serviços.

O homem era amavel e delicado; animado por tanta bondade disse-lhe:

— Ambos perdemos o omnibus, Sr. commendador; entretanto posso felizmente ter o prazer de offerecer a V. S. um lugar n'aquelle carro, esperando que não quererá dar-me o desgosto de recusa-lo?

— Aceito, senhor, aceito; jamais negar-me-hia á um convite tão delicado, e ao prazer de sua companhie.

— A honra é toda para mim, Sr. commendador; respondi quasi louco de alegria.

Oh! tanta felicidade só por mercê de Deus! Estavam encetadas as minhas relações com o pai da minha querida lourinha: o resto era facil.

Entramos para o carro, e conversamos muito durante a viagem; quando chegamos á Olinda, mandei parar o carro á porta do commendador, e apeando-me, offereci-lhe a mão para que elle descesse.

— Agora, disse-me apenas apeou-se, tenho o direito de exigir do senhor um pequeno favor?

— E eu tenho immensa satisfação em servi-lo.

— Bem; é ter o incommodo de subir a esta nossa casa, e jantar mal comnosco.

— Eis uma delicadeza extrema, que nunca poderei retribuir-lhe, Sr. commendador; exclamei jubiloso.

— Si quer retribuir-me, aceite o meu offerecimento.

E seria possivel recuzar-me á tanta amabilidade?

Subi e jantei com o commendador.

Foi uma tarde deliciosa.

A minha gentil lourinha, Amelia—tal era o seu nome—conversou commigo durante o jantar; e a noite tocou, cantou e recitou.

Era uma perfeita moça de salão; conversadeira, espirituosa, risonha, seductora e modesta, sabia tambem ser grave, energica, orgulhosa e satyrica, quando era preciso. Sem ser affectada, tudo nella respirava uma simplicidade e candura, que arrebatava; a voz era de uma doçura e harmonia tal, que fazia sonhar com a dos anjos; os gestos faceis naturaes e engraçados; o porte airoso e elegante; o corpinho flexivel, e bem moldurado; em'im junto della aspirava-se aos effluvios um perfume de pureza e formosura tão embriagador, que fazia lembrar a presença de um cherubim.

O commendador captivou-me com as maiores provas de attenção, e de delicadeza, Era um homem de quarenta e cinco annos, bem parecido e grave; mas que nunca faltava com a affabilidade e cortezania. Quando estava em companhia da filha, tornava-se risonho e expansivo: aquella innocente e linda menina era o seu idolo, o seu fanal.

Tinha elle tambem uma afilhada, que se podia dizer bella: um quebramento cheio de encanto, uma irresistivel e molle voluptuosidade brilhava-lhe nos olhos languidos, que as vezes se animavão de um fulgor estranho; e o moreno rosado de seu rosto redondo attestava a impetuosidade de sua indole ardente e fogosa; podia inspirar uma paixão louca á algum poeta; de mim só pôde conseguir uma scentelha de sincera amizade. Chamava-se Leonor.

Taes eram as pessoas, que compunham a familia do Sr. Carvalhosa, em cuja casa havia sido tão bem acolhido e obsequiado.

Não intentarei descrever-lhes meus amigos, os dias felizes, que passei depois d'aquella tarde tão memorial. A mais completa intimidade estabeleceu-se entre mim e aquella excellente familia. O commendador muita vez chegava a dizer-me que tinha tristeza de não ter um filho como eu!

Era a franqueza cordeal das almas nobres!

— Mas pode adoptar-me, respondia-lhe sorrindo; ficarei com dous pais, já que não tenho mãi.

Amelia realçava cada vez mais á meus olhos; cada dia era um novo triumpho para mim; e uma nova derrota para os scepticos, que não querem crer que o bello o grande e o ideal incarnou-se na mulher.»

— Termina a tua historia, Carlos—disse Marcondes—estamos á ancorar no Recife.

— E' justamente o que não posso fazer; porque ainda não sei o seu fim.

— Como é lá isso?! disse Almeida, pois Amelia......

— E' a mulher a quem amo, e com quem pretendo casar-me; concluio Carlos.

— E onde mora ella actualmente, si não é segredo?

— Não, não é segredo; mora na rua de......

— Ah!....

— Tu a conheces, Almeida?

— Não; não me lembro......

— Ah! Carlos! é por isso que queres nos atirar em Olinda? perguntou Magalhães.

— E ella vai para lá? perguntou ainda Marcondes.

— Sem duvida—respondeu Alberto.

— Então, tu me has de apresentar na casa?

— E a mim tambem! disse Magalhães.

Almeida nada disse: estava profundamente pensativo.

— Sim, meus amigos; respondeu Carlos; eu os apresentarei; prometto-lhes.

— Vou desde já me ensaiando para entabolar um namoro *constitucional* com a voluptuosa Leonor! eu sou poeta! bradou Magalhães esfregando as mãos.

— Fóra, cascabulho! o *campo* é meu! tu contrahirás esponsaes com alguma das visinhas.

— Contrahe tu, calouros: eu não cedo Leonor nem ao diabo.

— Pois declaro-te que nesta data me considero com o *jus in re* na pessoa da moreninha, Magalhães.

— E eu com o *dominio pleno*, como te tenho ouvido dizer, Marcondes.

— Pois então, cascabulho; ahi vai o meu *ultimatum*: guerra até a morte de um!

— Sim, calouro; guerra fratricida!

— E eu talvez faça guerra a vossês todos! murmurou Almeida.

— Vmcs. saltam na rua da Aurora? perguntou um dos canoeiros.

— Sim, piloto fluvial, respondeu Magalhães.

— Exactamente, *incola do elemento salso!* ajuntou Marcondes.

E os quatro estudantes desembarcaram na rampa do caes da encantadora rua da Aurora, e encaminharam-se pela rua Formosa para a do Hospicio, onde moravão.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Elie Berthet.

XII

A casa deserta.

(Continuação do n. 76)

Não obstante achar-se o capitão ha pouco tempo na Guianna, aquelle ranger não lhe era desconhecido. Era o som que produz, chocalhando as escamas da cauda, a terrivel cobra que os naturalistas denominam crotal, os indicios boicininga e vulgarmente é conhecida pela serpente cascavel.

A presença de uma cobra no interior de qualquer casa seria um facto extraordinario na Europa, mas na Guianna, na India e em geral nos paizes da Zonetorrida são cousas mui frequentes. O habito de deixar abertas noute e dia as portas e janellas facilita aos reptis venenosos ou não a invasão nas casas. Para a evitar seria necessaria incessante vigilancia. A noute, ao deitar, pode achar-se uma cobra debaixo do travesseiro, assim como de manhãa, ao levantar, se póde encontrar enroscada nos vestidos que se despiram de vespera. Muitas casas teem cobras nas fendas das paredes, como entre nós ha morcegos, e n'alguns paizes ha negros que se empregam, por meio de sortilegios, em expurgar as casas d'estes animaes terriveis. Nada, pois, havia de extraordinario em que uma boicininga se introduzisse n'aquella casa deserta, e por isso o maritimo ficou mais assustado do que admirado reconhecendo a natureza do seu companheiro de solidão. Felizmente, a cobra estava na outra extremidade da casa. Grandval tratava de mudar mais para longe a sua cadeira, quando o ruido se repetio por detraz d'elle, cada vez mais sensivel. Suppoz que o boicininga apesar de lentidão habitual dos seus movimentos, conseguira mudar de lugar, porém esta supposição não durou muito. Em seguida descobrio um duplo ranger de escamas, um de frente, outro pela retaguarda. Havia, portantó, alli dous boiciningas, que pareciam procurar-se e corresponder-se mutuamente.

Grandval sentio um calefrio percorrer-lhe os membros. Dous adversarios d'aquella especie era muito e razão de sobra para fugir. Resolveu erguer-se e arrombar a porta quando o perigo se lhe apresentou mais terrivel e momentoso do que elle o suppozera.

Havia já um pouco de tempo que elle se achava encerrado. A vista, paralysada em consequencia de subita trasição da claridade plena para a escuridão relativa, terminára por se habituar áquella claridade, e tambem como os raios do sol penetravam pelas fendas largas das janellas, chegára elle a divisar os objectos que o cercavam. Percorrendo, pois, o olhar em roda de si, acabava agora de achar a explicação dos ruidos que ouvira e cuja causa do principio ignorava. Não eram ratos os animaes que se moviam n'aquella casa, mas sim cobras de tamanhos e côres differentes, parecendo pertencer ás raças mais venenosas. Além dos dous boicininga, que não cessavam de ranger com as caudas, havia alli uma hedionda collecção de reptis: uns rojando-se pelo chão, outros enroscados aos barrotes do tecto ou aos miseraveis moveis esquecidos n'aquelle covil.

Para qualquer lado que se dirigisse a vista, notava-se uma forma longa e delgada que bolia. Junto da janella que Grandval tentára abrir estava enroscada uma enorme cobra de capello, que era para admirar não o ter aggredido quando elle lhe passou proximo. A um canto da casa havia um grande cesto virado para baixo, d'onde sahiam estes reptis, mas aquelle rewolver que se ouvira antes não cessára ainda de existir dentro do cesto, que parecia não ter vomitado ainda todo o seu asqueroso conteúdo.

Grandval era valente e na sua vida, toda de perigos, vira elle por mais de uma vez a morte diante dos olhos sem empallidecer, porém ao achar-se assim bloqueiado por estes animaes ferozes, os cabellos irriçaram-se-lhe na cabeça.

Passada a primeira impressão, recobrou um pouco da presença de espirito. Era preciso tomar algum expediente, mas qual seria? Erguendo-se, não haveria a receiar que os reptis, excitados pelo seu movimento, se lançassem sobre elle? Não podia mesmo succeder pisar na escuridão algum dos que andavam pelo chão, ou por a mão sobre qualquer dos que se achavam enroscados nos moveis? Em qualquer dos casos, o resultado seria uma mordedura mortal. Dispunha de um rewolver, mas de que lhe servia aquella arma contra inimigos tão ageis?

No meio d'estas hesitações, o seu plano foi sempre precipitar-se sobre a porta e arromba-la, mas logo se convenceu de que havia despresado a occasião mais favoravel para isso.

Em volta de uma das suas pernas, apenas protegidas por uma calça de panno de linho, começava a enroscar-se lentamente o quer que fosse. Vio elle de que se tratava e não ousou levar alli as mãos; abaixando, porém, a cabeça cuidadosamente, pôde ver o que o atacava assim. Era uma cobra, e, com a ajuda da luz que se projectava pelas fendas das janellas, pôde determinar-lhe a raça: era um *áye—áye*, assim chamado porque a sua mordedura é, segundo dizem, tão perigosa e fulminante, que a victima nem ao menos tem tempo de fazer aquella exclamação. Aquelle mesmo movimento do maritimo pareceu ter inquietado o *áye—áye*, que socegou e ergueu a cabeça, assobiando de manso. Tornando-se Grandval immovel, o bicho continuou a sua ascensão tranquillamente. Grandval conheceu que o menor movimento podia ser punido com a morte, e por issso não ousava bolir. Não obstante, tendo os braços livres, julgou dever-se pôr em defeza para o caso em que o *áye — àye*, chegado á altura do seu rosto, se resolvesse a morder-lhe, e por isso quiz procurar no bolso a pistola, seu unico, posto que precario, meio de salvação.

Este simples movimento revelou-lhe um novo perigo. Sobre o braço que elle acabava de erguer appareceu um objecto de vermelho vivo, alli chegado sem elle saber como. Parecia um magnifico bracelete de coral como os que usam as elegantes napolitanas, porém o bracelete tinha olhos, scintillantes como um brilhante. O infeliz mancebo conheceu a cobra-coral, a mais esbelta, a mais graciosa e a mais formosa das cobras, mas cujo agudo dente dá uma mordedura que ocasiona morte tão certa e rapida como a da cobra de capello ou o boicininga. [illegible] Grandval [illegible] todo o transe lançar mão do rewolver, ainda que não fosse senão para matar aquellas que lhe mordessem, e, sem se importar se um ou outro dos seus adversarios lhe permittiria cumprir o seu desejo, buscou a pistola no bolso, engatilhou-a contra o peito e aguardou o momento de fazer uso d'ella, e comprehendendo que a detonação do tiro podia, irritando aquellas feras, accelerar a catastrophe, fez o proposito de não desfechar senão em ultimo extremo e quando outro meio de salvação se não offerecesse. O seu movimento inquietou o *áye—áye* e o coral. Elles pararam no caminho e só muito tempo depois começaram outra vez a mover-se.

Grandval seguia agora com um sangue-frio inconcebivel as peripecias d'este drama em que se lhe jogava a vida e tirava todo o partido da experiencia obtida. Logo que os reptis recomeçavam a ascensão procurando cingi-lo melhor, operava elle um leve movimento, que, sem os assustar ou irritar, os fazia conservar quietos. A sua mão armada do rewolver estava prestes a fazer voar em pedaços o primeiro que se dispozesse a fazer uso dos seus terriveis dentes.

Quasi meia hora volvera n'estas angustias, e era forçoso que o capitão tivesse uma alma bem energica e um organismo de ferro para as supportar sem desanimar. Entretanto não cessava de prestar o ouvido afim de ver se alguem viria em seu soccorro, porém não ouvia passos alguns nem o negro nem o amo appareciam. Houve um momento em que lhe pareceu ouvir mexer na porta mui de leve, como alguem que espreitava pelas fendas com precaução, mas não se atreveu a voltar-se nem mesmo chamar, e este facto, se era verdadeiro, em nada mudou a sua situação.

Este estado, porém, não podia prolongar-se. A pequena cobra-coral enroscára-se na verruga da manga, parecendo resolver-se dormir a sésta n'aquelle sitio. O *áye—aye*, que era de muito maior tamanho, mostrava-se menos socegado: recomeçava agora a mover-se e os movimentos astuciosos de Grandval não a intimidavam. Em breve enrolara com seus movediços elos o braço da victima ás costas da cadeira. O maritimo já não podia seguir com a vista o seu andamento, mas sentia subir sempre e comprehendera que em poucos momentos a hedionda cabeça do reptil se acharia nivelada com a sua.

Foi n'esta conjunctura que se fizeram ouvir no pateo passos precipitados e uma voz arquejante, que Grandval reconheceu ser a do concessionario Lefrançois, exclamou de fóra:

— Capitão! Sr. Grandval!... Está ahi?

O maritimo, sem reflectir nas consequencias provaveis do seu acto, respondeu com todo o vigor que lhe restava:

— Sim, sim! Aqui estou! Soccorro!

O inesperado som d'esta voz pareceu exasperar o *áye—áye*, que subitamente ergueu a cabeça, e, abrindo as guelas na altura do rosto de Grandval, soltou um agudo assobio. Então este, com a rapidez do relampago, fez fogo com o rewolver, e a cobra, separando-se-lhe a cabeça do corpo, cahio instantaneamente no chão, estorcendo-se em convulsões horriveis, e, sacudindo com igual violencia a cobra-coral, que foi cahir a distancia d'alli ergueu-se impetuosamente e correu para porta.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.